

Maiores e Melhores Regional 2023

Conheça os resultados da segunda edição da pesquisa em que varejistas de todo o Brasil avaliam o desempenho empresarial dos distribuidores focados em cada uma das cinco regiões do país

PÁGINA 12



Especialista em direito tributário Leonardo Roesler aponta caminhos para livrar empresas de problemas com o Fisco

PÁGINA 06

After.Lab lança dois novos estudos com foco em peças genuínas e lubrificantes nas lojas de autopeças e oficinas

PÁGINA 44

META LUPA
MONTADORES EM ESTATÍSTICAS E TENDENCIAS NO AFTERMARKET
LUBRIFICANTES EM PESQUISA NO AFTERMARKET AUTOMOTIVO



Receita Estadual do RS intensifica operações no aftermarket automotivo e mira todos os elos da cadeia de negócios do setor

PÁGINA 34

EAD
CONSULTOR DE VENDAS NAKATA

APRENDA SOBRE: FUNÇÃO DAS PEÇAS, VENDA COMPLEMENTAR, FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES E MUITO MAIS.
CURSO ONLINE, GRATUITO E COM CERTIFICADO.



ACESSE AQUI ou através da plataforma:
<https://www.nakata.com.br/treinamento>



nakata.com.br • 0800 707 80 22



mag.

No trânsito, escolha a vida.

Tecnologia para a vida



Linha Elétrica Bosch

Cada vez mais forte e mais completa

A Linha Elétrica Bosch está cada vez mais completa, com produtos de alta qualidade, força e tecnologia que garantem máxima excelência em peças de reposição automotiva. São alternadores, motores de partida, reguladores, chaves magnéticas e muito mais.

Localize um distribuidor:



Procure um Distribuidor Bosch e tenha na sua oficina a melhor opção do mercado. Saiba mais em autopecasbosch.com



Velas • Freios • Filtros • **Elétrica** • Pastilhas • Palhetas • Baterias. E muito mais.

[autopecasbosch](http://autopecasbosch.com)

Pesquisa também é inovação

As seguidas transformações em curso no setor automotivo, com impactos crescentes no aftermarket, só reforçam a necessidade urgente de inovar nos negócios.

É sempre bom destacar que a inovação não está restrita ao desenvolvimento tecnológico. Ela cabe em todas as esferas da empresa. As práticas ESG (Ambiental, Social e Governança), por exemplo, hoje representam uma das inovações mais exigidas em qualquer empresa.

A Nhm - NovoMeio Hub de Mídia desde sempre traz o novo em seu nome e em seu DNA. Por isso, ao longo de quase três décadas vem surpreendendo o mercado com inovações capazes de aprimorar a gestão dos negócios do aftermarket automotivo.

Uma das ferramentas mais relevantes nesta trajetória é o abrangente portfólio de pesquisas inaugurado em 1996 e hoje gerenciado pelo After. Lab, a unidade de inteligência de negócios da Nhm.

Este já amplo cardápio continua crescendo – na verdade, inovando, pois a cada pesquisa inaugurada passa a oferecer visões únicas sobre o desempenho de diferentes segmentos do mercado de reposição.

Assim foi no ano passado, quando lançamos a pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças Regional, criada para preencher uma lacuna do estudo nacional, que não avaliava o desempenho empresarial dos distribuidores com atuação focada em cada uma das regiões do Brasil. Agora esta lacuna não existe mais. Isso é inovação. Neste NovoVarejo inovamos mais uma vez com a apresentação de duas novas pesquisas do After. Lab: META - Montadoras em Estatísticas e Tendências no Aftermarket e LUPA - Lubrificantes em Pesquisa no Aftermarket Automotivo. Estes estudos permitirão ao mercado conhecer, a partir de dados absolutamente inéditos, como está a presença das autopeças de reposição fornecidas pelas montadoras e a participação dos lubrificantes para diferentes sistemas veiculares nas lojas e oficinas mecânicas de todo o Brasil.

São informações absolutamente pertinentes não apenas para o varejo de autopeças – nosso principal público leitor – mas também para todos os demais elos da cadeia de negócios da manutenção veicular. Informações estas que, até agora, simplesmente não estavam disponíveis ao setor com a periodicidade que vamos oferecer. Isso é inovação. META, LUPA e Maiores e Melhores Regional são assuntos de destaque nesta edição. Veja com mais detalhes o que os dois novos estudos trarão ao mercado e conheça os resultados da pesquisa MMR 2023. Avalie minuciosamente os números desse trabalho e descubra oportunidades de aprimoramento para sua empresa.

A Nhm - NovoMeio Hub de Mídia, através do After. Lab e do NovoVarejo Automotivo, tem há quase três décadas se aplicado em incentivar a evolução do mercado gerando dados específicos sobre desempenhos e variados conteúdos de comportamento para que balizem e inspirem o aprimoramento de seus serviços e estratégias. Isso também é inovação.

Nhm
www.novomeio.com.br

Ano 30 - #408 Setembro de 2023

Publisher
Ricardo Carvalho Cruz
(rccruz@novomeio.com.br)

Diretor Geral

Claudio Milan

(claudio@novomeio.com.br)

Diretor Comercial e de

Relações com o Mercado

Paulo Roberto de Oliveira

(paulo@novomeio.com.br)

Diretor de Criação

Gabriel Cruz

(gabriel.cruz@wpn.com.br)

Fale com a gente

Nosso endereço
Al. Araguaiá 2044 Torre II
salas 1201 - 1214
Centro Empresarial
Alphaville
CEP 06455-906
Barueri - SP

Redação

Dúvidas, críticas e sugestões
a respeito das informações
editoriais publicadas no jornal.

Envie releases com os
lançamentos de sua empresa
e notícias que merecem ser
divulgadas ao mercado.
jornalismo@novomeio.com.br

Notícias

Cadastre-se para receber
notícias do setor no seu
e-mail. Acesse:
www.novovarejo.com.br

Publicidade

Anuncie no Novo Varejo
e tenha sua mensagem
divulgada na única publicação do
mercado dirigida a 30 mil lojas de
autopeças de todo o Brasil.
comercial@novomeio.com.br

Marketing

Vincule sua marca aos
projetos e eventos mais
criativos e importantes do
mercado de autopeças e
reposição. Informe-se sobre
reprints das reportagens
publicadas no jornal.
marketing@novomeio.com.br

Recursos Humanos

Venha trabalhar com a gente
e encontre espaço para
mostrar seu talento.
financeiro@novomeio.com.br

Triagem desta edição 15mil exemplares

Distribuição Nacional Via Correios

Novo Varejo é uma publicação mensal
da Editora Novo Meio Ltda dirigida aos
varejistas de autopeças. Tem como objetivo
divulgar notícias, opiniões e informações que
contribuam para o desenvolvimento do setor.

www.novovarejo.com.br

www.facebook.com/novovarejo

instagram.com/jornalnovovarejo

linkedin.com/novovarejo

www.youtube.com/novovarejo

Direção

Ricardo Carvalho Cruz

Jornalismo (jornalismo@novomeio.com.br)

Claudio Milan

Lucas Torres

Christiane Benassi

Publicidade (comercial@novomeio.com.br)

Fone: 11 99981-9450

Paulo Roberto de Oliveira

Arte

Alice Tuchapesch

Lucas Cruz

Marketing (marketing@novomeio.com.br)

Elisa Juliano

Audiovisual

Phillip Spengler

Bruno Costa

Os anúncios aqui publicados são
de responsabilidade exclusiva dos
anunciantes, inclusive com relação a preço
e qualidade. As matérias assinadas são de
responsabilidade dos autores.

Jornalista Responsável:

Claudio Milan (MTb 22.834)

Sócio-fundador do escritório RMS Advogados, o especialista em direito tributário Leonardo Roesler dá orientações para livrar as empresas de problemas com o fisco e analisa os possíveis impactos da PEC da Reforma na gestão dos negócios brasileiros.

12



Nesta edição apresentamos os resultados da pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças Regional em que mais de 1,4 mil varejistas avaliaram o desempenho empresarial das empresas que atuam regionalmente.

06

O After.Lab, empresa de inteligência de negócios do mercado de reposição, lança dois novos estudos para avaliar a presença de peças genuínas e lubrificantes nas lojas de autopeças e oficinas mecânicas.

44



34

Receita Estadual do Rio Grande do Sul intensifica operações no aftermarket automotivo e indica que novas operações contemplarão todos os elos da cadeia de negócios do setor.

52

Cada vez mais impactado pelas macrotendências da mobilidade, setor automotivo passará por cinco grandes transformações, conforme apura a KPMG.

Mentoria tributária para a gestão inteligente do varejo

Sistema tributário brasileiro é tão complexo e peculiar que a recomendação se estende a todos os portes de empresas nos mais variados setores, conforme reportagem da edição 308

Dados de relatório divulgado pelo Banco Mundial estimam que as empresas brasileiras gastam em média 1.958 horas por ano na difícil tarefa de se manterem em regularidade com o fisco. Este número é suficiente para elevar o país à indesejável liderança no ranking mundial da burocracia tributária – isso em 2020, quando foi publicada a edição 308 do NovoVarejo. Tamanha complexidade encarece significativamente o custo operacional das empresas, consumindo cerca de 1,5% de todo seu faturamento anual. Há ao menos duas décadas a questão vem sendo motivo de queixa permanente daqueles que se aventuram a empreender por aqui. Nosso sistema é tão confuso, contraditório e megalomaníaco que foi apelidado de ‘manicômio tributário’, pegando carona na expressão cunhada há muitos anos pelo tributarista gaúcho Alfredo Becker. Repensar a complexidade do sistema tributário brasileiro é uma demanda central tanto de empresários locais, quanto de investidores estrangeiros. Disso tudo resulta o fato de a falta de segurança jurídica na área tributária é gargalo importante para a atividade

empresarial no país. Agora, em 2023, espera-se que a Reforma Tributária, que será debatida neste semestre pelo Senado após aprovação na Câmara, possa evoluir nossa legislação, de preferência sem aumento de carga, o que, infelizmente, parece improvável. Até o momento, no entanto, impostos idênticos que, dentro do território nacional, são aplicados com peso e forma diferentes entre diversos setores da sociedade. Esse é um dos principais dramas dos empresários e assessores contábeis na luta para solucionar nosso emaranhado tributário, aplicar a fórmula de cálculo correta e ficar livres dos frequentes questionamentos judiciais ocasionados pela complexidade do atual modelo, repleto de diferenciações e regimes especiais. Embaralhados em meio a tantos pormenores, empresários brasileiros têm cada vez mais encontrado nas atividades de mentoria e assessoria tributária saídas para manter seus negócios em conformidade com as regras do fisco. Cada vez mais a gestão tributária vem exigindo fina inteligência em sua condução.



BOSCH

Distribuidor Autorizado

NA **ELETROPAR**, VOCÊ ENCONTRA
O **ESTOQUE MAIS COMPLETO**
DE PEÇAS **BOSCH** DO **BRASIL!**



Escaneie o
QR CODE
para ficar
ligado com
a Eletropar



WWW.ELETROPAR.NET



ESTOQUE
COMPLETO



ATENDIMENTO
NACIONAL



EFICIÊNCIA NA
ENTREGA

Entre em contato com o
nossa central de atendimento



(41)2106-8064



Roesler vê boas perspectivas com a Reforma Tributária, mas entende que é preciso orientar muito bem os contribuintes

Avanço tecnológico reforça importância do planejamento tributário nas empresas

Especialista no tema analisou o atual cenário e deu dicas importantes para empresários dos mais diversos portes e setores

A série de operações deflagradas pela Receita Estadual do Rio Grande do Sul – que você vai conhecer melhor na reportagem de capa desta edição – tendo como base investigações que contam com o apoio da tecnologia, lança um alerta não apenas para as empresas do aftermarket automotivo, alvos da ofensiva, mas de toda a classe produtiva nacional. Afinal, incongruências que antes poderiam passar despercebidas, hoje podem ser detectadas por um cruzamento automatizado de dados, algo que, em um país regido por um sistema tributário de tamanha complexidade, resultará naturalmente em um crescimento no número de notificações por parte dos fiscos. A fim de compreender melhor este cenário, bem como orientar nossos leitores em relação às boas práticas a serem adotadas a fim de se resguardar de potenciais multas, conversamos com

o especialista em direito tributário e sócio-fundador da RMS Advogados, Leonardo Roesler. Na entrevista, Roesler refletiu sobre a disparidade da preparação das grandes empresas em relação às PMEs no que diz respeito ao planejamento tributário, pontuou os benefícios de uma boa gestão fiscal e analisou os potenciais impactos da reforma tributária no cenário corporativo nacional.

Novo Varejo Automotivo - Como o aumento do uso da tecnologia pelos órgãos fiscalizadores pode acarretar uma alta no número de punições pelo descumprimento das obrigações tributárias?

Leonardo Roesler - Em face da revolução tecnológica vivenciada nos últimos tempos, a capacidade dos órgãos fiscalizadores de processar e cruzar vastos volumes de dados tem se ampliado de forma significativa.

A adoção de avanços como Redes Neurais Artificiais e algoritmos de aprendizado de máquina têm proporcionado à Fazenda Pública uma capacidade inédita de detectar irregularidades, inclusive as mais sutis que antes poderiam passar despercebidas ao olhar humano. A precisão proporcionada por tais ferramentas tecnológicas amplia a capacidade dos órgãos de identificar padrões e incongruências em transações tributárias. Atos que, no passado, poderiam ser inadvertidamente omitidos ou realizados de forma equivocada agora são submetidos a um rigoroso escrutínio digital. E não para por aí: a automatização de processos de autuação, derivada destas tecnologias, torna a penalização não apenas mais célere, mas também mais assertiva. Esta revolução gera consequências claras para o panorama tributário. Os contribuintes, cientes do

poderoso aparato fiscalizatório, tendem a adotar posturas mais diligentes e conservadoras no cumprimento de suas obrigações. Aqueles que optarem por práticas arriscadas encontrarão um cenário no qual as chances de notificação e penalização são imensamente elevadas. A capacidade fiscalizatória ampliada também reverbera nos tribunais. A precisão e robustez das informações fornecidas pelos órgãos fiscalizadores dificultam contestações, moldando, assim, uma jurisprudência que tende a validar autuações embasadas em análises tecnológicas detalhadas. Portanto, à luz deste novo cenário, é imperativo que empresas e contribuintes revisitem e, se necessário, adequem seus procedimentos tributários. A era digital trouxe consigo uma nova fase de rigor na fiscalização tributária e a conformidade com a legislação nunca foi tão crucial.

Acesse aqui nosso site



Não se lidera um dos maiores mercados do país sem superar obstáculos.

Ainda bem que é isso que a Cofap faz melhor.

Todo chão é chão para quem usa

Amortecedores Cofap.

SIGA:

www.mmcofap.com.br

 **cofap**

Na trânsito, escolha a vida!

NVA - A complexidade do sistema tributário brasileiro acarreta, muitas vezes, em erros das empresas na hora de recolher os seus tributos. Como você tem visto o tratamento dos órgãos julgadores neste sentido? Ao identificarem alguma irregularidade, eles buscam primeiro orientar os passos para a adequação ou a abordagem é mais punitiva?

LR - O sistema tributário brasileiro é notoriamente caracterizado por sua intrincada natureza, permeada por uma miríade de normas, regulamentos e obrigações. Diante desta vastidão normativa, não é raro observar empresas, mesmo com toda boa-fé e diligência, enfrentando desafios e incorrendo em equívocos ao buscar cumprir suas obrigações tributárias. A multiplicidade de tributos, contribuições e taxas, aliada à frequente alteração na legislação, confere ao ambiente fiscal um grau de imprevisibilidade e complexidade. A postura dos órgãos julgadores, nesse panorama, tornou-se objeto de ampla discussão. Historicamente, o tratamento frente às irregularidades tendia a ser essencialmente punitivo, com os contribuintes sendo frequentemente penalizados por falhas que, muitas vezes, eram fruto da confusão gerada pela própria sistemática tributária. Tal abordagem, muitas vezes percebida como inflexível, suscitou críticas por parte de entidades empresariais, advogados tributaristas e, até mesmo, do Judiciário. No entanto, tem-se percebido uma sutil, porém relevante, evolução no modus operandi de tais órgãos. Em resposta às demandas por uma atuação mais pedagógica e menos punitiva, diversas administrações tributárias, em diferentes níveis federativos, têm buscado implementar mecanismos de orientação e esclarecimento aos contribuintes. Essa abordagem, que visa, primeiramente, à educação e ao esclarecimento em detrimento da punição imediata, reflete um entendimento mais contemporâneo sobre a

função social da tributação e o papel dos entes fiscalizadores. É fundamental, porém, sublinhar que, apesar desse movimento mais orientador, as penalidades ainda são uma realidade palpável no cenário tributário brasileiro. Por esse motivo, é imperativo que as empresas invistam em compliance fiscal, mantendo-se atualizadas e adotando práticas diligentes para minimizar riscos e evitar surpresas desagradáveis. Em um ambiente de tributação tão multifacetado, a proatividade e a busca constante por informação e aperfeiçoamento tornam-se ferramentas indispensáveis para a adequada gestão tributária.

NVA - De que maneira o planejamento tributário pode não apenas evitar erros, mas também permitir a chamada 'elisão' – que é quando as empresas diminuem seus valores tributários devidos de maneira lícita?

LR - Ao falarmos de elisão fiscal, estamos nos referindo exatamente a essa busca lícita e legítima por meios menos onerosos de tributação. Ao contrário da evasão, prática ilegal que envolve a omissão ou fraude para reduzir ou eliminar o pagamento de tributos, a elisão configura-se como um mecanismo perfeitamente aceitável de planejamento tributário. Com base nas normas vigentes, é possível identificar oportunidades de redução da carga tributária sem transgredir os limites da lei. Entretanto, é fundamental destacar que, para que o planejamento tributário atinja seu potencial pleno e permita a elisão sem incorrer em riscos, ele deve ser fundamentado em critérios claros e objetivos. Isso envolve, por exemplo, a observância dos princípios da legalidade, da anterioridade e da tipicidade, bem como o respeito à finalidade e à capacidade econômica do contribuinte. A ação planejada não deve ser meramente formal ou artificiosa, mas sim possuir substância econômica e justificativa legítima. O

planejamento tributário bem estruturado, além de evitar equívocos que possam resultar em contingências e penalidades, permite que as empresas explorem oportunidades de elisão. No entanto, é crucial que essa exploração ocorra sempre com prudência, responsabilidade e respaldo jurídico. Em um ambiente de crescente vigilância por parte dos órgãos fiscalizadores e de um Judiciário cada vez mais atento às nuances do direito tributário, a linha entre a elisão lícita e a evasão ilícita pode se mostrar tênue. Por isso, a consulta constante a especialistas e a atualização contínua sobre as mudanças legislativas e jurisprudenciais tornam-se atitudes imprescindíveis para uma gestão fiscal eficiente e conforme à lei.

NVA - Na sua visão, qual o grau de maturidade das empresas brasileiras no âmbito do planejamento tributário?

LR - A adoção de práticas consistentes de planejamento tributário, notadamente no cenário brasileiro, tem se mostrado uma atividade intrincada e vital para a saúde financeira das organizações. Quando observamos o panorama corporativo brasileiro em termos de maturidade neste âmbito, percebemos um cenário dicotômico que denota profunda desigualdade entre as grandes corporações e as pequenas e médias empresas. Historicamente, as grandes corporações, sobretudo aquelas com atuação internacional ou que pertencem a segmentos altamente regulamentados, têm desenvolvido competências avançadas no que tange ao planejamento tributário. Dotadas de recursos robustos e acesso a consultorias especializadas, estas empresas conseguem não só se manter em conformidade com as complexas normas fiscais brasileiras, mas também explorar eficientemente oportunidades de elisão fiscal. Sua capacidade de investir em tecnologias e em talentos especializados na área tributária lhes

confere uma posição vantajosa, permitindo que otimizem sua carga tributária sem comprometer a integridade legal de suas operações. Por outro lado, as PMEs enfrentam um cenário substancialmente mais desafiador. Muitas empresas, especialmente as que estão em estágios iniciais de desenvolvimento, carecem da infraestrutura e dos recursos para um planejamento tributário eficaz. O custo elevado de consultoria especializada e a falta de pessoal interno qualificado para lidar com questões tributárias intrincadas muitas vezes relegam o planejamento tributário a um plano secundário. Ademais, a volatilidade econômica, que por vezes implica mais severamente as PMEs, pode fazer com que a sobrevivência imediata da empresa ofusque a necessidade de um planejamento tributário de longo prazo. Este gap entre as grandes corporações e as PMEs, ao invés de ser meramente uma constatação, representa um entrave ao desenvolvimento econômico equilibrado. A ausência de um planejamento tributário eficiente pode expor as PMEs a riscos significativos, desde penalidades por não conformidade até custos tributários sub-otimizados que afetam sua competitividade. É imperativo, para o equilíbrio econômico e a justiça fiscal que as ferramentas e recursos para um planejamento tributário eficaz se tornem acessíveis a empresas de todos os tamanhos e estágios de desenvolvimento.

NVA - Você acredita que a Reforma Tributária, nos moldes em que se apresenta no Congresso, pode reduzir erros no âmbito do recolhimento de tributos por, em tese, diminuir a complexidade do nosso sistema?

LR - Essa complexidade tem sido um fator preponderante para os erros no âmbito do recolhimento de tributos, uma vez que a multiplicidade de normas, regulamentos e obrigações acessórias

frequentemente conduz os contribuintes a equívocos, involuntários ou não. A proposta da Reforma, ao que se apresenta, visa consolidar tributos, reduzir alíquotas e simplificar o processo de recolhimento, abordando tanto os impostos federais quanto os estaduais e municipais. Ao promover essa unificação, a expectativa é que haja uma significativa diminuição nas sobreposições e conflitos tributários intergovernamentais, bem como redução na necessidade de extensa burocracia para cumprir com as obrigações fiscais. Tal simplificação, inegavelmente, carrega o potencial de mitigar erros decorrentes da complexidade do sistema. Quando o contribuinte se depara com regras mais claras e procedimentos menos burocráticos, naturalmente a margem para equívocos tende a se estreitar. Além disso, a desburocratização e a transparência podem fomentar um ambiente de maior segurança jurídica, em que as empresas podem dedicar menos recursos para o mero cumprimento de obrigações tributárias e mais recursos para investimentos produtivos. No entanto, vale ressaltar que a implementação efetiva da Reforma Tributária não consiste apenas em promulgar uma legislação simplificada. O desafio reside também na adequada comunicação e orientação dos contribuintes, garantindo que estes compreendam e se adaptem de forma correta e tempestiva às novas disposições. Nos moldes propostos, entendo que, indubiativamente, traz a promessa de uma maior simplificação do sistema tributário brasileiro. Entretanto, seu sucesso em efetivamente reduzir os erros no recolhimento de tributos dependerá não só da redação final do texto legislativo, mas também da capacidade do Estado e das entidades representativas em orientar, educar e auxiliar os contribuintes durante essa transição. Se bem executada, a reforma pode represen-

tar um marco na busca por um ambiente fiscal mais justo, eficiente e transparente no Brasil.

NVA- Uma vez reconhecida a irregularidade tributária de uma empresa, como ela deve proceder para mitigar os danos de possíveis punições? É possível 'provar que houve um erro' e se defender da acusação de má fé? Caso seja possível, este fator é relevante para a diminuição de uma eventual punição?

LR - Ao se deparar com irregularidades tributárias identificadas em seu âmbito fiscal, a empresa deve agir de maneira célere e estratégica, visando não apenas a regularização da situação, mas também a defesa de sua boa-fé, elemento crucial na configuração da potencial responsabilidade e, consequentemente, na determinação da eventual penalidade. Primeiramente, é imperativo que a empresa promova uma análise detalhada da irregularidade apontada, com o auxílio de especialistas em direito tributário. Este passo é fundamental para compreender a extensão do problema, determinar sua causa e traçar a estratégia mais adequada para sua solução. Ao identificar que a irregularidade advém, de fato, de um erro, a empresa pode e deve buscar comprovar essa situação. A apresentação de documentos, registros contábeis, e-mails, entre outros, pode evidenciar a ausência de intenção de fraudar o Fisco. Tais evidências, se bem articuladas e apresentadas, podem corroborar a tese de que o erro foi involuntário e que, portanto, não houve má-fé por parte do contribuinte. Outro elemento essencial no panorama da regularização de irregularidades tributárias é a figura da denúncia espontânea, um instrumento de direito tributário que tem como finalidade principal incentivar o contribuinte a adequar-se à legislação antes que a infração seja descoberta pelo fisco. Este instituto jurídico encontra assento no artigo 138 do Código Tributário



Especialista defende uso da denúncia espontânea como meio de adequar a empresa à legislação antes que a infração seja descoberta pelo fisco

Nacional (CTN), o qual prevê que a responsabilidade é excluída pela denúncia espontânea da infração, desde que acompanhada do pagamento do tributo devido e dos juros de mora. Importante salientar que esta disposição do CTN, mesmo tendo origem em uma lei ordinária, foi recepcionada pela atual Constituição Federal com status de lei complementar, conferindo-lhe robustez e primazia diante de outras normas de hierarquia inferior. O alcance do artigo 138 é vasto. Significa que, na prática, o contribuinte tem a possibilidade de regularizar tributos em atraso sem a incidência de multas. Adicionalmente, abre-se a porta para a restituição de valores de multas pagas nos últimos cinco anos, desde que esteja configurada a denúncia espontânea. Para uma compreensão adequada deste instituto, é preciso estabelecer determinadas premissas:

1.A caracterização da denúncia espontânea: ela se configura quando o contribuinte atende à obrigação tributária antes de qualquer procedimento de fiscalização ou até mesmo

antes de se determinar o montante exato do tributo devido.

2.O foco da exclusão da responsabilidade reside nas multas. Independentemente de sua natureza – sejam elas punitivas, moratórias ou outras – originadas do descumprimento da obrigação tributária. Defendemos a aplicabilidade da denúncia espontânea tanto em relação à obrigação tributária principal (como o pagamento de tributos) quanto à obrigação acessória (a exemplo da entrega de declarações em atraso). Deste modo, a denúncia espontânea emerge como um recurso valioso para empresas que, ao perceberem suas falhas, buscam agir proativamente na correção e regularização, evitando penalidades e reafirmando sua postura de boa-fé e compromisso com a integridade fiscal. Tal instituto, alinhado à comprovação da boa-fé previamente mencionada, serve como um robusto escudo de proteção contra sanções e contribui para um relacionamento mais transparente e harmônico entre contribuinte e Fisco.

QUALIDADE E
CREDIBILIDADE EM
AUTOPEÇAS É
MIDE PARTS

Excelência na fabricação de molas,
polias, tensores, aditivos e muito mais,
que chega até você por meio de uma
parceria exclusiva com as distribuidoras
líderes do mercado, RMP e Disape.



**ENTRE EM CONTATO
COM OS NOSSOS DISTRIBUIDORES
EXCLUSIVOS E ADQUIRA JÁ.**

-  mideparts.com.br
-  [MIDE Parts](#)
-  [@mideparts](#)
-  [facebook.com/mideparts](#)





Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças Regional 2023: vejam que venceu a pesquisa

Segunda edição do estudo realizado pelo After.Lab apurou a opinião dos varejistas sobre o desempenho empresarial dos fornecedores com foco em cada uma das cinco regiões do Brasil

Com transmissão pela **a.tv** – o canal de conteúdo em vídeo do aftermarket automotivo no Youtube – o mercado conheceu na noite de 27 de agosto os vencedores da segunda edição da pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças Regional. O estudo, realizado anualmente pelo After.Lab, investiga o desempenho empresarial dos distribuidores que atuam com foco nas cinco regiões do Brasil. Para a realização da pesquisa foram entrevistados, no total, 1.454 varejistas em todo o país, sendo 331 em cada

uma das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, e 130 na região Norte. Foram objetos da coleta de avaliações os distribuidores com atuação regional que melhor se classificaram na primeira fase da edição nacional de 2022 da pesquisa Maiores e Melhores. Os varejistas entrevistados atribuíram notas de zero a dez para estes empresas em cada um dos 21 quesitos de avaliação do desempenho empresarial destes fornecedores. A média de todas as notas somadas resultou na classificação geral por região.

Finalmente – aqui uma informação muito importante –, foram ranqueadas nos resultados finais da pesquisa exclusivamente os distribuidores avaliados por, no mínimo, 10% dos varejistas entrevistados na região. Criada em 2022, a Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças Regional complementa e expande a edição nacional do estudo, realizada desde 1996. Com esta nova iniciativa, agora tanto os gigantes nacionais quanto as forças regionais encontram parâmetros sólidos para aprimorar seus serviços aos varejistas de

autopeças para veículos leves. O evento que anunciou os vencedores da edição 2023 da MM Regional teve apresentação da jornalista Dreisse Drielle, apresentadora da a.tv. O vídeo continua disponível no canal. Basta acessar <https://www.youtube.com/c/ATVmidia> Nas tabelas a seguir, você conhece os Maiores e Melhores por atributos de desempenho empresarial e classificação geral em cada uma das cinco regiões do Brasil segundo a opinião de quem mais entende do assunto: os varejistas de autopeças.



COMPRAR NA **JAHU** FICOU AINDA **MAIS FÁCIL!**

Conheça nossa LOJA VIRTUAL!!!



Qualidade Jahu que você já conhece
com a agilidade da compra on-line!

Acesse:

B2B.JAHU.COM.BR

NOVO canal de atendimento!

Mais agilidade em suas pesquisas e compras;
Acesso a todo o nosso portfólio, com **informações detalhadas** dos produtos;
Itens em **destaque e histórico de compras**;
além de diversos outros **benefícios** que facilitarão muito seu processo de compra!

Não fique de fora! Cadastre-se e aproveite!

SAIBA MAIS



LÍDER EM
BORRACHAS
AUTOMOTIVAS

60
Anos

www.jahu.com.br

[/jahuborrachas](https://www.facebook.com/jahuborrachas)

[@jahuborrachas](https://www.instagram.com/jahuborrachas)

[/jahu-borrachas](https://www.linkedin.com/company/jahu-borrachas)

11 3619-0000

PRODUTO

Qualidade das marcas

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	8,78	LIGPEÇA	8,95	POLIPEÇAS	8,76	COMDIP	8,71	EMBREPAR	8,75
MELO	8,71	PADRE CÍCERO	8,94	COMANDO	8,64	JAHU	8,65	TOLI	8,74
RONDOBRAS	8,59	AUTO NORTE	8,91	JAVALI	8,58	BARROS	8,55	SCHERER	8,69

Variedade das marcas

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
RONDOBRAS	8,65	PADRE CÍCERO	8,88	COMANDO	8,82	JAHU	8,53	SCHERER	8,65
PEMAZA	8,58	LIGPEÇA	8,83	JAVALI	8,49	BARROS	8,37	TOLI	8,60
MILLANO	8,54	BEZERRA OLIVEIRA	8,67	POLIPEÇAS	8,40	COMDIP	8,28	EMBREPAR	8,43

Disponibilidade das marcas

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
PEMAZA	7,96	LIGPEÇA	8,72	COMANDO	8,48	G&B	8,27	TOLI	8,56
MILLANO	7,91	PADRE CÍCERO	8,59	JAVALI	8,17	JAHU	8,17	SCHERER	8,39
RONDOBRAS	7,64	AUTO NORTE	8,41	POLIPEÇAS	7,95	BARROS	8,02	EMBREPAR	8,26



NOVO PORTFÓLIO DE PASTILHAS FRAS-LE CERAMAXX

UM PORTFÓLIO MAIS PREMIUM EM PERFORMANCE
E CONFORTO PARA ATENDER MELHOR.

Nosso portfólio de pastilhas Ceramaxx ganhou 67 novos produtos para atender veículos de luxo, caminhonetes e SUVs das principais montadoras. Com uma formulação cerâmica de alta eficiência, é o máximo conforto na hora de frear, com baixíssimo nível de ruído. Pensou em alta performance e segurança, pediu pastilhas Fras-le Ceramaxx.



Tecnologias exclusivas:



COMFORT

Maior controle de ruído e vibração para maior conforto.



CLEAN

Tecnologia que mantém as rodas mais limpas de pó e resíduos.



CONTROL

Maior performance de frenagem com máxima estabilidade de atrito a quente e a frio.



ECO

Livre de metais pesados, não utilizando substâncias tóxicas em sua composição.



**PENSOU
FREIO,**

No trânsito, escolha a vida.



Confira todas
as aplicações, incluindo
os últimos lançamentos.

[Frasleoficial](#) [Frasleoficial](#) [Frasleoficial](#)



COMERCIAL

Atendimento

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,96	AUTO NORTE	9,18	POLIPEÇAS	8,80	JAHU	9,09	TOLI	9,14
MILLANO	8,49	PADRE CÍCERO	9,06	JAVALI	8,68	G&B	8,96	DPS	9,03
RONDORAS	8,43	LIGPEÇA	8,96	COMANDO	8,41	BARROS	8,88	EMBREPAR	8,93

Entrega

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,46	AUTO NORTE	8,69	COMANDO	8,35	BARROS	9,14	TOLI	9,03
MILLANO	8,35	PADRE CÍCERO	8,55	JAVALI	8,28	JAHU	9,02	SCHERER	8,87
RONDORAS	8,16	AUTOFORT	8,32	POLIPEÇAS	8,19	G&B	8,97	EMBREPAR	8,75

Equipe de vendas

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,72	AUTO NORTE	9,01	POLIPEÇAS	8,83	JAHU	9,05	TOLI	9,09
MILLANO	8,60	LIGPEÇA	8,99	JAVALI	8,72	G&B	9,02	DPS	9,01
RONDORAS	8,27	PADRE CÍCERO	8,92	COMANDO	8,44	COMDIP	9,00	EMBREPAR	8,95

A Grande Vitória!



Quando pensa em distribuidora, quem vem à sua cabeça?

Conquistamos a nota mais alta na Maiores e Melhores Regional.

Dezessete vezes. Entre vinte e uma categorias. Na pesquisa, você lembrou da Toli.

Nossa grande conquista foi seu reconhecimento. **Liderar o setor na região Sul por meio de pesquisa popular é o grande prêmio.** É como estar na sua empresa todos os dias comprometidos, planejando como iremos crescer ainda mais.

Assim nos sentimos em casa. Por isso, quando precisar de um parceiro forte, não pense duas vezes. **Para o sucesso da sua empresa, você já sabe em quem pode confiar.**



Conheça a Toli



Toli Vila Velha
Inauguração em 25/09

RELACIONAMENTO

Apoio técnico

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	8,00	LIGPEÇA	8,31	JAVALI	7,76	BARROS	8,10	TOLI	8,40
RONDOBRAS	7,71	PADRE CÍCERO	8,29	POLIPEÇAS	7,65	JAHU	8,08	SCHERER	8,14
MELO	7,64	AUTO NORTE	8,10	COMANDO	7,57	G&B	7,87	DPS	8,13

Garantia

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	8,40	PADRE CÍCERO	8,20	POLIPEÇAS	7,89	G&B	7,91	TOLI	8,61
MELO	8,27	AUTO NORTE	8,09	JAVALI	7,73	JAHU	7,90	SCHERER	8,29
RONDOBRAS	8,19	LIGPEÇA	8,06	COMANDO	7,67	BARROS	7,89	DPS	8,26

Suporte promocional

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	6,64	AUTOFORT	7,33	JAVALI	6,71	BARROS	7,01	SCHERER	7,25
MELO	5,93	AUTO NORTE	7,27	CASTRILLON	6,29	G&B	6,61	TOLI	7,24
RONDOBRAS	5,83	LIGPEÇA	7,13	POLIPEÇAS	6,19	JAHU	6,36	DPS	7,23

O PORTFÓLIO DE SENsoRES NTK AUMENTOU!

Além dos **sensores de oxigênio**, já consolidados e os preferidos do mercado, a **NTK** lança no Brasil uma extensa linha de **sensores automotivos**.

Da verificação do nível de combustível à avaliação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, os sensores **NTK** informam ao módulo de injeção (ECU) do veículo as diversas condições de funcionamento do motor, garantindo diagnósticos precisos e a correta manutenção.



TECHNICAL SENSORS

**NTK, ESPECIALISTA
EM SENsoRES!**



@ngkdobrasil

0800 019 7112

www.ngkntk.com.br

duvidas@ngkntk.com.br

IMAGEM

Inovação

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
RONDOBRAS	7,90	PADRE CÍCERO	8,26	JAVALI	7,70	G&B	8,09	TOLI	8,39
PEMAZA	7,67	AUTO NORTE	8,16	POLIPEÇAS	7,60	JAHU	8,08	SCHERER	8,17
MILLANO	7,65	AUTOFORT	8,11	COMANDO	7,59	BARROS	7,86	DPS	7,76

Evolução

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
RONDOBRAS	7,75	AUTO NORTE	8,06	JAVALI	7,78	JAHU	8,05	TOLI	8,30
PEMAZA	7,70	PADRE CÍCERO	8,05	COMANDO	7,53	G&B	7,88	SCHERER	8,21
MILLANO	7,68	LIGPEÇA	7,92	POLIPEÇAS	7,49	BARROS	7,80	ROLEMAR	7,85

Admiração

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,27	LIGPEÇA	8,79	POLIPEÇAS	8,02	G&B	8,48	TOLI	8,62
PEMAZA	8,01	PADRE CÍCERO	8,69	JAVALI	8,01	JAHU	8,34	SCHERER	8,42
RONDOBRAS	7,97	AUTO NORTE	8,67	COMANDO	7,97	BARROS	8,22	EMBREPAR	8,33

Nossos aplausos para o time que fez da **Rondobras** um dos melhores Distribuidores da região Norte!



A Rondobras foi um dos destaques do Prêmio Maiores e Melhores da Região Norte, sendo a grande vencedora nas categorias:

**Variedade das Marcas
Inovação - Evolução
Ética**

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, à toda a Nação Fortbras e principalmente à todos os colaboradores da Rondobras Autopeças por essa grande conquista!



IMPORTÂNCIA

Frequência de compras

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,00	PADRE CÍCERO	8,50	JAVALI	7,92	JAHU	8,17	TOLI	8,33
MILLANO	7,72	AUTO NORTE	8,41	POLIPEÇAS	7,67	G&B	8,15	SCHERER	8,28
RONDORAS	7,56	LIGPEÇA	8,31	COMANDO	7,66	BARROS	8,03	ROLEMAR	8,02

Parceria

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,17	PADRE CÍCERO	8,62	JAVALI	8,15	G&B	8,57	TOLI	8,59
MILLANO	8,00	AUTO NORTE	8,55	POLIPEÇAS	8,11	JAHU	8,52	SCHERER	8,33
RONDORAS	7,71	LIGPEÇA	8,33	COMANDO	7,72	BARROS	8,40	DPS	8,23

Confiança

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	9,07	AUTO NORTE	9,11	POLIPEÇAS	8,92	BARROS	8,90	TOLI	9,15
MILLANO	8,37	PADRE CÍCERO	9,02	JAVALI	8,76	JAHU	8,89	DPS	8,83
RONDORAS	8,21	BEZERRA OLIVEIRA	8,94	COMANDO	8,75	G&B	8,80	SCHERER	8,80



É PRA VALER! SISTEMA DE ARREFECIMENTO É MAHLE BEHR.

Nosso completo gerenciamento térmico!

A manutenção correta no sistema de arrefecimento do motor é essencial para o bom funcionamento do veículo. Sejam movidos a combustão, híbridos ou elétricos, todos os automóveis têm uma coisa em comum: uma infinidade de peças que precisam ser mantidas e substituídas quando necessário. É aí que a MAHLE entra em campo com sua ampla linha de produtos na área de gerenciamento térmico fornecidos para as principais montadoras e para o mercado de reposição de peças.

- Radiadores (Linha Leve e Pesada)
- Intercoolers
- Eletroventiladores
- Embreagens Visco® / Viscosas
- Aquecedores
- Radiadores do óleo
- Tanques de compensação/expansão
- Válvulas Termostáticas

Para mais informações, contate-nos pelo telefone 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com



mahle-aftermarket.com

BEHR®

CLEVITE®

IZUMI®

METAL LEVE®

MAHLE®

PRESENÇA

Competência

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	8,53	AUTO NORTE	9,03	JAVALI	8,76	JAHU	8,74	TOLI	8,91
MELO	8,41	AUTOFORT	8,99	POLIPEÇAS	8,70	G&B	8,73	DPS	8,77
RONDORAS	8,29	PADRE CÍCERO	8,97	COMANDO	8,50	COMDIP	8,57	EMBREPAR	8,67

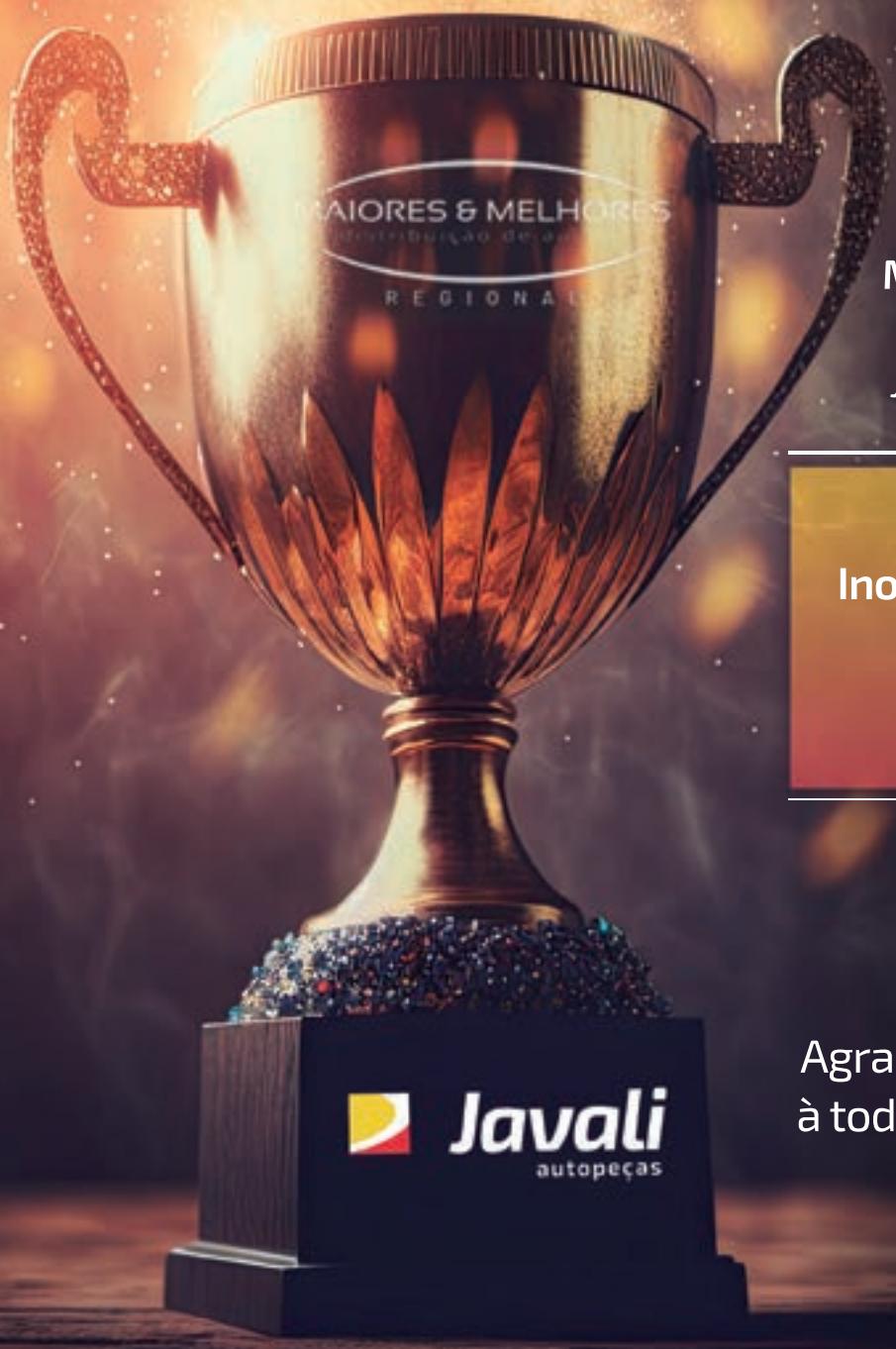
Comunicação

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,68	AUTO NORTE	8,64	JAVALI	8,56	G&B	8,82	TOLI	9,07
MILLANO	8,55	PADRE CÍCERO	8,61	POLIPEÇAS	8,49	JAHU	8,81	DPS	8,76
RONDORAS	8,44	AUTOFORT	8,60	COMANDO	8,14	BARROS	8,69	SCHERER	8,71

Compromisso

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	8,79	AUTO NORTE	8,95	JAVALI	8,68	JAHU	8,89	TOLI	9,04
MILLANO	8,49	PADRE CÍCERO	8,90	POLIPEÇAS	8,62	BARROS	8,83	DPS	8,63
RONDORAS	8,44	AUTOFORT	8,89	CASTRILLON	8,33	G&B	8,72	ROLEMAR	8,60

Nossos aplausos para o time que fez da **Javali** o melhor Distribuidor do Centro-Oeste!



A Javali foi a grande vencedora do prêmio **Maiores e Melhores da Região Centro-Oeste**.

Além do 1º lugar da Classificação Geral, a Javali também foi o destaque nas categorias:

Apoio Técnico - Suporte Promocional
Inovação - Evolução - Frequência de Compras
Parceria - Competência
Comunicação - Compromisso

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, à toda a Nação Fortbras e principalmente à todos os colaboradores da Javali Autopeças por essa grande conquista!



RESPEITO

Legalidade

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	9,63	AUTO NORTE	9,46	POLIPEÇAS	9,41	G&B	9,41	DPS	9,47
RONDOBRAS	9,61	AUTOFORT	9,45	JAVALI	9,34	BARROS	9,35	TOLI	9,45
PEMAZA	9,58	PADRE CÍCERO	9,44	CASTRILLON	9,24	JAHU	9,33	EMBREPAR	9,40

Ética

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
RONDOBRAS	9,53	AUTO NORTE	9,34	POLIPEÇAS	9,29	G&B	9,20	TOLI	9,18
MILLANO	9,49	PADRE CÍCERO	9,30	COMANDO	9,15	JAHU	9,11	DPS	9,01
PEMAZA	9,38	LIGPEÇA	9,25	CASTRILLON	9,02	COMDIP	8,94	SCHERER	8,98

Transparência

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MELO	9,14	AUTO NORTE	9,30	CASTRILLON	9,07	G&B	9,20	TOLI	9,23
PEMAZA	9,12	PADRE CÍCERO	9,23	JAVALI	9,04	JAHU	9,10	DPS	9,17
MILLANO	9,11	LIGPEÇA	9,21	POLIPEÇAS	9,01	COMDIP	9,09	EMBREPAR	8,99

LANÇAMENTOS DE SAPATAS DE FREIO



BPSA 0096084

HYUNDAI

SONATA 2007>2020
AZERA 2016>2022

KIA

SPORTAGE 2.0 16V/1.7 CRDI 2010>2016
OPTIMA 2015>2020
CADENZA 2010>2019

mitsubishi

DIAMANTE 1999>2005

DAEWOO

NUBIRA / LEGANZA 1997>2003



MAZZICAR
FREIOS



BPSA 0096081

HYUNDAI

AZERA
2.2/2.4/2.7/3.0/3.3/3.5/3.8
2005>2019

KIA

OPTIMA 1.6/1.7/2.0/2.4
2010>2016



Catálogo

EMPRESA CERTIFICADA ISO 9001:2015
PRODUTO HOMOLOGADO PELO INMETRO

WWW.MAZZICAR.COM.BR

mazzicar@mazzicar.com.br

(11) 4991-1454

[mazzicar](https://www.instagram.com/mazzicar/)



LANÇAMENTOS BOMBAS D'ÁGUA

CONSULTE AS APLICAÇÕES E PORTFÓLIO COMPLETO EM NOSSO CATÁLOGO



VLBA-0330149

RENAULT
Kwid/Logan/Sandero



VLBA-0010585

JAC
J3



VLBA-0330257

FIAT
Argo/Cronos/Mobi/Uno



VLBA-0010596

HYUNDAI CRETA/IX35/
TUCSON
KIAC SPORTAGE



VLBA-0010476

ELÉTRICA
MERCEDES



VLBA-0330660

VOLKSWAGEN
AMAROK



VLBA-0010453

GM
ÔNIX/TRACKER



VLBA-0330053

ELÉTRICA
BMW



VLBA-0010429

ELÉTRICA
TOYOTA
COROLLA CROSS HÍBRIDO



VLBA-0010428

ELÉTRICA
TOYOTA
PRIUS

WWW.VILLAFRANCANET.COM.BR

vendas@villafrancanet.com.br

(11) 5584-2400

[villafranca_autopecas](https://www.instagram.com/villafranca_autopecas/)



Catálogo



Nº1 EM ROLAMENTOS

LOJA ONLINE **COBRA**

CONEXÃO QUE
MOVIMENTA
SEU NEGÓCIO

**Do nosso estoque
para o seu.**





Quem compra uma vez,
compra sempre



Rápido



Fácil



Seguro

Conheça a loja online



Todas as vantagens da Cobra **na palma da sua mão.**



VENCEDORES POR NÚMERO QUESITOS CONQUISTADOS

REGIÃO	EMPRESA	QUESITOS
NORTE	MELO	10
NORDESTE	AUTO NORTE	11
CENTRO-OESTE	JAVALI	9
SUDESTE	G&B	9
SUL	TOLI	17



CLASSIFICAÇÃO GERAL

NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL	
MILLANO	8,33	PADRE CÍCERO	8,67	JAVALI	8,33	JAHU	8,52	TOLI	8,75
MELO	8,30	AUTO NORTE	8,66	POLIPEÇAS	8,28	G&B	8,50	SCHERER	8,53
RONDOBRAS	8,19	LIGPEÇA	8,59	COMANDO	8,18	BARROS	8,45	DPS	8,46
PEMAZA	8,00	AUTOFORT	8,54	CASTRILLON	7,97	COMDIP	8,27	EMBREPAR	8,40
-	-	BEZERRA OLIVEIRA	8,44	-	-	-	-	ROLEMAR	8,34
-	-	-	-	-	-	-	-	MOTORS IMPORTS	8,19

PATROCÍNIO



MESTRE KYB

O SEGREDO DA PRECISÃO
É UTILIZAR A MARCA LÍDER MUNDIAL
EM FORNECIMENTO DE
AMORTECEDORES ORIGINAIS!

- A VERDADEIRA TECNOLOGIA JAPONESA
- MAIS DE 100 ANOS DE TRADIÇÃO
- MAIOR FÁBRICA DE AMORTECEDORES DO MUNDO
- MAIS DE 1.000 APLICAÇÕES
SENDO CERCA DE 250 EXCLUSIVAS

Parabéns aos melhores
distribuidores regionais
do mercado!

MAIORES & MELHORES
DISTRIBUIDORES DE AMORTECEDORES
REGIONAL



KYB

Our Precision, Your Advantage
KYB.COM.BR



TECNOLOGIA
JAPONESA

KYB É PRECISÃO EM
AMORTECEDORES



Ricardo Carvalho Cruz analisou os resultados do estudo durante a premiação exibida pela a.tv

Análise: pesquisa confirma dinamismo dos mercados regionais

Por Ricardo Carvalho Cruz
Publisher e CEO da Nhm – NovoMeio Hub de Mídia

Chegamos aos resultados finais da segunda edição da pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças para empresas com atuação dirigida a cada uma das cinco regiões do país, competidores que têm unidades de negócios para mercados específicos, sem filiais em todo o país, com atuação concentrada em uma das regiões desse extenso mercado nacional. Como chegamos ao segundo ano desse trabalho, conseguimos ter agora uma valiosa fonte comparativa em relação ao estudo anterior. E já nesse primeiro olhar vimos evidências do dinamismo dos mercados regionais, a disputa acirrada entre os gigantes locais que determinou uma mudança absoluta no quadro de vencedores em todas as cinco regiões do país, ou seja, todos os grandes ganhadores da edição 2023 da pesquisa são empresas que não haviam vencido na edição passada. Mas parece ainda mais notável que apesar dessas inversões as diferenças entre os classificados manteve-se na casa dos centésimos, confirmando que não há uma prevalência evidente entre cada um desses competidores segundo a avaliação dos seus clientes varejistas locais, con-

servando-se assim a probabilidade de inversões nas colocações para as próximas edições. E diante desse dinamismo, segundo a análise dos profissionais do After.Lab, mais do que os números da classificação geral, são percebidas diversas oportunidades analíticas nos resultados de cada um dos quesitos pesquisados, olhares específicos para as vinte e uma diferentes disciplinas de medição do desempenho empresarial dos distribuidores regionais, que estão dispostas na metodologia do trabalho, chances para se perceber características e peculiaridades dos competidores da vizinhança, os que estão disputando o mercado corpo a corpo com o seu time. Os mais avançados em seus estudos podem ter os pendrives com os resultados completos para avaliarem individualmente as respostas dos quase 1.500 respondentes da pesquisa, que formam um banco de dados potencial de mais de 30.000 avaliações, números suficientes para a construção de planilhas de benchmarking em mais de duas dezenas de quesitos de análise sobre o seu negócio e o da concorrência, simultânea e comparativamente, um acervo pronto os

que querem progredir em seus planejamentos estratégicos. Em linha com esse raciocínio, vale ainda observar que se apenas cinco empresas chegaram na frente na classificação geral, vinte delas ganharam pelo menos algum dos quesitos pesquisados, o que indica que temos quinze empresas que venceram os ganhadores da pesquisa em pelo um dos quesitos de avaliação. Precisamente na região Norte 16 quesitos não foram vencidos pelo ganhador na classificação geral, mesmo número do Nordeste, onde o vencedor da pesquisa chegou na frente em apenas 5 quesitos. No Centro-Oeste o vencedor na classificação geral venceu 9 quesitos, perdendo em 12 das disciplinas pesquisadas, a maioria portanto; já no Sudeste foram apenas 7 os quesitos vencidos pela empresa que ficou em primeiro no geral, sobrando 14 para os demais competidores que se mostraram melhores do que ganhador no geral em dois terços da pesquisa; somente no Sul achamos uma hegemonia, o maior vencedor da edição 2023 do Maiores e Melhores Regional, que levou 17 dos 21 quesitos pesquisados.

Importante comentar também que esses números e dados de tendência valem muito mais do que somente para os próprios avaliados e seus concorrentes, mas devem ser notados como meios de ponderação para os próprios entrevistados, os varejistas, que poderão ter uma visão mais clara sobre o desempenho de seus fornecedores e seus serviços prestados; e ainda também para as indústrias que têm seus produtos demandados por esse canal, considerando a agilidade e a familiaridade dos distribuidores regionais com os mercados locais, podendo assim avaliarem mais de perto o desempenho dos seus clientes e prospects para gerar aproximações estratégicas e ações integradas com sua rede, incentivando relacionamento e fidelidade com as empresas que têm se destacado. Enfim, esse foi mais um serviço com a assinatura Nhm, NovoMeio Hub de Mídia, através do After.Lab e do Novo Varejo Automotivo apresentado com o propósito de gerar dados, produzir referências e seguir provocando a evolução de empresas e profissionais desse Aftermarket Automotivo por um conteúdo sempre inédito, criativo e inspirador.

PARABÉNS AOS VENCEDORES

A Volda parabeniza os Vencedores do **Prêmio Maiores e Melhores Regional de 2023**, pois através da excelência inspiram um futuro brilhante!



ALTA
PERFOR
MANCE
PARA TODO TIPO
DE ESTRADA.



Acesse e conheça nosso
CATÁLOGO DIGITAL



@voldapeças



volda.com.br

VOLDA
CONFIANÇA EM PEÇAS



Aftermarket automotivo é alvo de operações da Receita Estadual do Rio Grande do Sul

Com exclusividade à nossa reportagem, Sefaz-RS indica que trabalho no setor terá novos desdobramentos e contemplará operações em todos os segmentos do mercado

O mercado de autopeças na reposição independente está no centro de um novo conjunto de operações realizadas pelos Grupos Especializados Setoriais da Receita Estadual do Rio Grande do Sul. Iniciadas em abril de 2023, com o lançamento do programa 'Receita 2030+' – que aprimora o programa 'Receita 2030', lançado em 2019 e que tem como um dos principais objetivos estimular o cumprimento voluntário das obrigações e fortalecer o combate à sonegação – as ações da Fazenda gaúcha deram início a investigações específicas em três segmentos do aftermarket automotivo. Primeiro, no mês de maio, a Receita Estadual deflagrou a 'Operação Filter', cujo objetivo era investigar as empresas do

segmento de filtros automotivos.

Logo depois, em julho, o fisco do Rio Grande do Sul conduziu a 'Operação Cylinder', que mirou em empresas atacadistas de outros estados que possivelmente estavam se utilizando de fraudes para concorrer de maneira desleal com as empresas gaúchas. Por fim, já neste mês de agosto, foi a vez do estado promover a 'Operação Asa-Delta', que teve como alvo as empresas do ramo de balanças e suspensões automotivas e o objetivo de reprimir fraudes fiscais no pagamento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Somadas, investigações vão analisar operações escrituradas que ultrapassam R\$ 90 milhões

Ao listar os fatores que motivaram as ações no setor de autopeças, a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul apontou para indícios que sinalizam irregularidades nas operações em todos os segmentos investigados. No caso das operações Filter e Asa-Delta, que vão analisar – respectivamente – R\$ 33 milhões e R\$ 29 milhões em opera-

ções escrituradas, os indícios se referem a movimentações subfaturadas realizadas sem a âncora da documentação. Já no caso da operação Cylinder, as fraudes investigadas somam R\$ 29 milhões em operações com vendas de mercadorias e que podem, segundo a Receita, ter sido realizadas com redução irregular do ICMS devido.



A vocês, parceiros, clientes e colaboradores, nosso mais sincero agradecimento por serem os pilares desta jornada.

Juntos, celebramos o passado e construimos um futuro brilhante para a Josecar Autopeças.

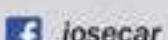
Neste marco de quatro décadas, olhamos para trás com orgulho e para frente com otimismo. Continuaremos a enfrentar desafios e a abraçar oportunidades, sempre guiados por nossa missão de fornecer produtos de qualidade e excelência nos serviços.

Desde 1983 trabalhando com as melhores marcas



NOSSAS LOJAS

FREGUESIA DO Ó, LAPA, BUTANTÁ, JUNDIAÍ, TATUAPÉ, OSASCO, ÁGUA FRIA, ATIBAIA, ITUPEVA E JABAQUARA



josecar

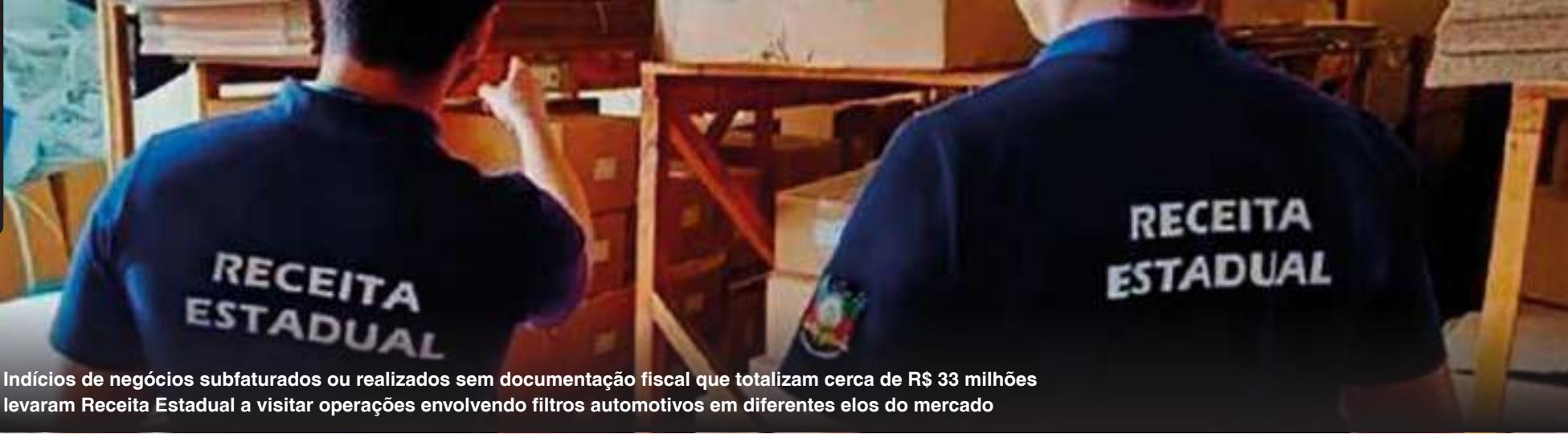


josecarautopecas

www.josecar.com.br



11 5225 5225



Indícios de negócios subfaturados ou realizados sem documentação fiscal que totalizam cerca de R\$ 33 milhões levaram Receita Estadual a visitar operações envolvendo filtros automotivos em diferentes elos do mercado

Investigações devem se estender para outros segmentos do mercado

FOTO: Ascom Sefaz

O fato de o aftermarket automotivo ter recebido foco imediato nesta nova fase do programa 'Receita 2030' da Receita Estadual do Rio Grande do Sul chamou a atenção do mercado e fez ressoar uma pergunta importante: quais segmentos serão os próximos investigados? Em entrevista exclusiva ao Novo Varejo Automotivo, a Receita deu respostas importantes e indicou os próximos caminhos da fiscalização gaúcha. Segundo o porta-voz destacado para res-

ponder os questionamentos de nossa reportagem, a Fazenda do Rio Grande do Sul afirmou que outros elos do aftermarket automotivo será contemplado neste trabalho – incluindo a indústria, a distribuição e o varejo. Embora ofereça essa perspectiva futura de pluralidade, a Sefaz-RS pontuou que, ao menos neste primeiro momento, as operações analisadas estão restritas às relações B2B, ou seja, realizadas entre empresas e abrangendo os canais físicos ou digitais.

Quanto à duração tanto das operações já iniciadas quanto daquelas que possam estar sendo alinhadas, a Receita Estadual afirmou que *"não há prazo definido devido à grande quantidade de empresas sujeitas à verificação e que atuam no setor de autopeças"*. Para além dos pormenores oficiais, o tom utilizado pela Fazenda do estado para esclarecer a onda de operações mostrou que a Sefaz-RS faz questão de transmitir um ar de tranquilidade para a classe em-

presarial que atua diretamente no estado ou que se relaciona em alguma etapa dos negócios com o mercado gaúcho. Isso porque, ao tratar das possíveis punições diante das irregularidades identificadas, a Sefaz-RS enfatizou que todas as operações objetivam estimular uma autorregulação por parte das empresas notificadas – embora, obviamente, aquelas flagradas em desconformidade não estejam isentas da possibilidade de serem alvo de ação fiscal.

Programa Receita 2030+ tem tecnologia como pilar fundamental

Sem especificar de onde vieram os indícios de irregularidades que desencadearam as diversas operações no âmbito do aftermarket automotivo, a Receita Estadual do Rio Grande do Sul deixou claro o papel da tecnologia neste processo de investigação. No documento que consolida as diretrizes do Programa Receita 2030+, o fisco local destaca a modernização de suas atividades de inteligência fiscal a partir de ações que fazem uso de softwares de análise investigativa e de data mining, integrados às bases de dados da Receita. Ao lado do Big Data, a Sefaz-RS

tem ampliado seus estudos para utilizar cada vez mais a 'Inteligência Artificial Fiscal', com o objetivo de identificar de maneira ainda mais célere os padrões de fraudes e simulações. Neste sentido, a Receita já possui convênios com Universidades e Centros de Pesquisa visando o desenvolvimento de datascience, deep learning e machine learning sobre suas bases de dados. Outra área que tem recebido grande aparato tecnológico do órgão é justamente a de autorregulação – algo que tem sido enfatizado nessa esteira de operações em torno do after-

market e que tem relevância especial diante da complexidade do sistema tributário nacional. Neste âmbito, cujo objetivo é aumentar a segurança jurídica, reduzir a burocracia e o risco fiscal, a Receita Estadual oferece mecanismos como:

- A 'Operação Fiscal Única', que simplifica declarações e documentos fiscais, levando-os para o ambiente eletrônico;
- E a chamada 'Conformidade Cooperativa', um sistema de inteligência fiscal voltado a disponibilizar aos contribuintes parâmetros de validação fiscal contemplando 100% das operações, *"com processo permanen-*

te de contratualização (pactos setoriais) dos parâmetros junto aos segmentos econômicos".

Para além dos mecanismos de investigação e autorregulação no estado, o programa utiliza ainda a tecnologia para aumentar a segurança jurídica e a celeridade dos processos, introduzindo a linha 'Lançou, impugnou, julgou'. Abordagem que, segundo a Receita, traz benefícios como a manutenção de um estoque zero do contencioso administrativo para novos processos, aumento da liquidez do crédito e maior agilidade nas cobranças administrativa e judicial.

**Há 100 anos entregando
inovação em
produtos e
excelência no
atendimento.**



ACESSE E CONHEÇA
NOSSAS LINHAS
DE PRODUTOS



Rolamentos automotivos,
industriais e agrícolas



Virabrequim, Tuchos,
balancim, atuador de roda livre



Suspensão

Atuadores, mancais e
rolamentos de embreagem

Bombas d'água, cilindros de
embreagem, de freio e de roda

Ferragens

Cubos de roda,
trizetas e cruzetas

Polias, juntas de motor,
correias e cabeçote do filtro

Mangueiras



Central de Vendas
11 2105.5000



Importando inovação, fabricando qualidade, distribuindo excelência.

luporini.com.br @luporinioficial



Big Data e Data Mining no centro das operações de fiscalização no RS

Associado honorário da Abrafiltros chamou a atenção para necessidade de planejamento tributário

O Panorama Fiscal e Tributário do aftermarket automotivo brasileiro foi pauta de evento realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Filtros e seus Sistemas - Automotivos e Industriais (Abrafiltros) no fim do ano passado. Na ocasião, muito antes do segmento ser foco de operação pela Receita Estadual do Rio

Grande do Sul, o associado honorário da entidade, Edison da Matta, chamou a atenção para a importância do planejamento tributário, destacando que a falta deste pode acarretar tanto no descumprimento da legislação quanto na gestão ineficiente dos tributos e consequente diminuição da competitividade. De acordo com o porta-voz da

Abrafiltros, este planejamento pode contemplar, entre outras ações, a estruturação de operações visando a redução da carga tributária; escolha do melhor regime tributário (lucro real, lucro presumido, simples nacional); e a busca pela prerrogativa de ter regimes especiais na importação e exportação. Apesar de apontar as pos-

sibilidades para conseguir benefícios de maneira legal a partir do 'bom manejo tributário', é preciso que a empresa seja honesta consigo mesma a fim de evitar caminhos que possam ser interpretados como evasão e sonegação fiscal, ao passo que as multas nesses casos tendem a ser bastante elevadas.

**O MAIOR ACERVO DE INFORMAÇÃO
DO SEGMENTO EMPRESARIAL DA REPARAÇÃO**

MAIS
AUTOMOTIVE

WWW.MAISAUTOMOTIVE.COM.BR



CONFIRA AS NOSSAS REDES SOCIAIS

FLUIDO PARA FREIOS TRW VARGA

Projetado para
uma performance
excepcional.



AUDAZ/ZF

O fluido para freios do ano.
E de todos os outros também.
Escolha TRW VARGA:
o líder da categoria

trwaftermarket.com





Moinhos espalhados hoje pelo território espanhol deixariam Dom Quixote de La Mancha perplexo

Ensinamentos do novo Velho Mundo

Energia limpa e incentivos à eletrificação da frota são apostas da Espanha para um futuro mais sustentável. Nossa reportagem esteve lá para conferir

Na obra mais célebre da literatura espanhola, Miguel de Cervantes nos conta sobre os delírios de Dom Quixote de La Mancha, entre eles o ataque a moinhos de vento, os quais o protagonista jurava serem gigantes. Passados mais de quatro séculos, certamente o fidalgo teria muito trabalho e ficaria impressionado com a tamanha quantidade

de moinhos que hoje se estendem pelo seu país, inclusive, pelas terras de La Mancha. Com hélices imensas, as mais de 20.940 turbinas foram responsáveis por fornecer 20,8% da energia consumida na Espanha em 2020 e, diante dos investimentos do governo, fecharam 2021 como a principal fonte de energia elétrica do país.

Participação que só tende a aumentar, já que, de acordo com o Plano Integrado de Energia e Clima divulgado pelo governo, a capacidade instalada de aerogeradores dobrará até 2030. Enquanto os moinhos se perdem de vista, instalados principalmente em montanhas, placas de energia solar surgem em meio às intermináveis

plantações de oliveiras e girassóis, que se alastram até os limites das grandes cidades, como mais um exemplo da política de descarbonização adotada pelo governo espanhol e, também, dos incentivos à interiorização e ao cultivo agrícola. Ainda de acordo com Plano Integrado, o país almeja 56GW de energia solar até 2030.



Em Valência, uma cena comum que se repete pelas principais cidades espanholas

Energia limpa e carro elétrico

As preocupações sustentáveis do país europeu não se limitam à busca por fontes renováveis de energia. Basta observar melhor para perceber que, nas grandes cidades, veículos elétricos e híbridos já são maioria, resultado do subsídio de 800 milhões de euros para incentivo às vendas desses modelos. De acordo com essa política, que teve início em 2021,

os compradores têm direito a até 7 mil euros por carro, enquanto as autoridades em pequenas cidades e empresas que comprarem frotas para usar como táxis poderão obter mais. Os compradores de vans elétricas receberão até 9 mil. Para atender a esse público, pontos de carregamento estão espalhados em postos de combustível, estaciona-

mentos de supermercados e hotéis, além dos parkings (bolsões de estacionamento) presentes em todas as cidades. Outra prática de incentivo é de que os moradores, proprietários de veículos elétricos, não pagam pelo uso das chamadas vagas verdes, onde estão os carregadores. Aliás, ter um veículo elétrico na Espanha é hoje qua-

se uma imposição, já que modelos que não têm o selo ambiental ou fabricados antes de 2006 têm acesso restrito a apenas algumas horas a vias públicas nas chamadas zonas de baixas emissões (ZBE). Em Madrid, por exemplo, limita-se à área central. Em Barcelona, são 95 km² de restrição. A meta do governo é ampliar até 2030 essas zonas.

Eletrificados respondem por 40% das vendas

Quem visita algumas das grandes cidades espanholas como Madrid, Barcelona e Sevilha encontra uma frota nova, resultado das políticas de incentivo à aquisição de modelos menos poluentes, e diversificada. Sedãs e SUVs são os modelos mais encontrados. Segundo da dados das associações de fabricantes (Anfac), concessionárias (Faconauto) e vendedores (Ganvam) daquele país, Seat, Renault, Toyota e Citroën lideram as preferências dos consumidores. A participação dos veículos eletrificados (híbridos plug-in ou genuinamente elétricos) é crescente. Em 2022, quatro em cada dez carros comprados na Espanha eram eletrificados, segundo a Anfac, que acredita no crescimento desse número com a ampliação da rede de carregamento.

Nestes lugares, ônibus e grande parte dos táxis já são eletrificados, salvo algumas exceções movidas a GNV. Nas locadoras, o cenário não é diferente: carros novos e eletrificados estão à disposição dos clientes.

SAMPEL
PEÇAS AUTOMOTIVAS

CATÁLOGO ONLINE
e ELETRÔNICO + de
3.500 itens

A INovação
ESTA EM
NOSSO
DNA



Barcelona é um convite à caminhada

Transporte público eficiente e calçadas conservadas são convites para passeios a pé

Mesmo diante de tantos incentivos, muitos espanhóis preferem usar o carro apenas aos finais de semana, já que existe uma rede de transporte público bem conectado à disposição deles: metrô e

linhas de ônibus e calçadas sem buracos ou obstáculos. Além disso, em muitas vias a entrada de carros é proibida. Logo, opções de mobilidade não faltam. As largas e ajardinadas avenidas de cidades como

Madri, Barcelona e Sevilha são repletadas de patinetes elétricos, que podem ser alugados ao longo das sinalizadas ciclofaixas, que compartilham o espaço com os muitos pedestres. Ser pedestre em qualquer ci-

dade espanhola é ter sempre o direito da travessia garantido, basta pisar nas faixas de segurança. Para ajudar aqueles que não enxergam, todas as calçadas possuem pisos táteis e os faróis de pedestres são sonoros.

Estradas e vias pavimentadas

Se nas grandes cidades não faltam motivos para uma boa caminhada, as boas condições dos 160 mil quilômetros de estradas espanholas é um presente para quem gosta de dirigir. Pouco pedagiadas, as rodovias na Espanha dividem-se em autoestradas,

cujo limite de velocidade é 120km/h e vias rápidas 100km/h; nas zonas urbanas, 50 km/h. Com as indicações do Waze ou GPS do carro facilmente vai-se de uma região para outra do país, devido à boa sinalização em todo o percur-

so, que enche os olhos com as mais diferentes paisagens. Ao longo da viagem, encontram-se postos de gasolina 24 horas, todos com pontos de carregamento para elétricos. Uma curiosidade é que a maior parte deles funcio-

na com sistema self service. Para percorrer as distâncias maiores, a Espanha ainda oferece opções de trem bala low cost: Ouigo e Avlo. Para ter uma ideia, vagões modernos percorrem os 506 km entre Madrid e Barcelona em 2h30.

Outras curiosidades que chamam a atenção

No verão europeu, os dias escurcem às dez horas da noite na Espanha e, como faz muito calor, as praças se enchem de turistas e cidadãos espanhóis de crianças a idosos, que se reúnem para comer, beber, conversar e assistir a um show de música. Aliás, no país é muito comum o uso de espaços públicos para a realização de espetáculos.

Nas calçadas, latas de diferentes cores para facilitar a separação do lixo e, em algumas localidades, modelos que já trituram o lixo. Sacolas plásticas ou de papelão são pagas tanto em supermercado quanto em lojas para carregar as compras. A limpeza das vias é feita por pequenos caminhões com uma vassoura acoplada na parte de

baixo e braços mecânicos, que substituem os lixeiros na retirada das caçambas e latões. Grande parte das construções históricas está restaurada e, tanto nas grandes quanto nas pequenas cidades, há toda uma infraestrutura desde áudio guias via celular, projeções e lojas para preservar a memória do país. A siesta, tradição que consiste

em dormir após o almoço, ainda é adotada em várias regiões do país. Nesse período, muitas lojas e restaurantes fecham as portas. A Espanha ocupa o segundo lugar no ranking de países que mais recebem turistas no mundo. Em 2022, recebeu 67,4 milhões de estrangeiros e as expectativas são de que esse número seja ainda maior em 2023.



64 ITENS "EXCLUSIVOS"



NOVO MOLDE (RENAULT KWID)

DIFERENCIAIS TAMPAS DE VÁLVULAS FLÓRIO

- MAIOR FABRICANTE DE TAMPAS DE VÁLVULAS "MADE IN BRAZIL";
- LINHA MAIS COMPLETA DO MERCADO;
- 72 TAMPAS DE VÁLVULAS NA LINHA DE FABRICAÇÃO;
- DESIGNER, QUALIDADE E MATERIA PRIMA "ORIGINAL".



MAQUINA DE SOLDA POR VIBRAÇÃO



81 RESERVATÓRIOS DE
EXPANSÃO "EXCLUSIVOS"



INJEÇÃO DE RESERVATÓRIO



51 TAMPAS
"EXCLUSIVAS"



72 MANGUEIRAS
"EXCLUSIVAS"



SOLDA DE RESERVATÓRIO

DIFERENCIAIS RESERVATÓRIOS FLÓRIO

- ESPESSURA DE PAREDE E PESO IGUAL A NORMA DAS MONTADORAS (MAIOR RESISTÊNCIA E QUALIDADE);
- ADICIONADO NO PLÁSTICO "ADITIVO ANTIENVELHECIMENTO" (MELHOR DESEMPENHO E DURABILIDADE);
- LINHA MAIS COMPLETA DO MERCADO;
- ORIGINAL EM 2 DAS MAiores MONTADORAS DO PAÍS;
- 81 RESERVATÓRIOS DE EXPANSÃO EXCLUSIVOS (SÓ FLÓRIO OU ORIGINAL);
- VÁRIOS RESERVATÓRIOS COM TAMPA E OU MANGUEIRA JÁ ACOPLADO.



MONTADORAS EM ESTATÍSTICAS E TENDÊNCIAS NO AFTERMARKET

LUBRIFICANTES EM PESQUISA NO AFTERMARKET AUTOMOTIVO

META e LUPA: aftermarket automotivo ganha duas pesquisas inéditas

Nova iniciativa do After.Lab trará mensalmente informações exclusivas sobre a presença de lubrificantes e peças genuínas no mercado de reposição

Dois novos segmentos. Dois novos serviços. O After.Lab – a empresa de pesquisas e inteligência de negócios do aftermarket automotivo brasileiro – inova mais uma vez e apresenta ao mercado dois estudos inéditos, agora medindo a presença das autopeças de reposição fornecidas pelas montadoras e a participação dos lubrificantes para diferentes sistemas veiculares nas lojas e oficinas mecânicas de todo o Brasil. São eles:

META - Montadoras em Estatísticas e Tendências no Aftermarket
LUPA - Lubrificantes em Pesquisa no Aftermarket Automotivo

As novas pesquisas vêm sendo realizadas desde janeiro de 2023 e os primeiros resultados foram consolidados em julho, relativos ao primeiro semestre do ano. Na próxima edição, o NovoVarejo inicia a divulgação mensal dos diferentes índices apurados pelos profissionais do After.Lab, que oferecerão ao mercado um completo panorama do desempenho dos

lubrificantes e das peças genuínas no varejo e nas oficinas.

MONTADORAS

A expansão da presença de marcas de peças genuínas das montadoras na reposição independente foi o ponto de partida para a criação de um índice de medição da movimentação de negócios vindos do fornecimento desses produtos no aftermarket automotivo. Assim nasceu o **META**, um novo serviço do After.Lab, que tem o fiel propósito de orientar os competidores de todo o trade independente. A reposição dos componentes genuínos das montadoras muitas vezes oscila conforme política individual de cada marca, mas nos últimos anos esse mercado tem recebido especial atenção das marcas. É muito comum se deparar com dedicadas campanhas de relacionamento dessas empresas, interessadas nos públicos do mercado independente, sobretudo os mecânicos, importantes formadores de opinião sobre a manutenção

dos veículos e influenciadores de compras. No entanto, o varejo não fica de fora e também se vale de promoções para oferecer em suas prateleiras os produtos genuínos. Mas quais são as marcas mais presentes no aftermarket independente? Com que frequência varejistas e reparadores recorrem a elas? Qual é a participação destes itens nas vendas de lojas e oficinas. Para responder a estas e outras questões, desde janeiro estão sendo entrevistados diariamente varejistas de autopeças e aplicadores/mecânicos de todo o território nacional. Os resultados são compilados uma vez por mês e, o relatório final com a consolidação das apurações é emitido ao final de cada semestre. Os destaques deste relatório serão divulgados todos os meses pelas edições digital e impressa do NovoVarejo Automotivo.

LUBRIFICANTES

A realização da pesquisa **LUPA** segue os mesmos processos

da **META**. Entrevistas diárias com varejistas e reparadores de todo o Brasil, compilação de dados mensal e relatório de consolidação semestral, com divulgação de resultados ao longo do semestre pelo NovoVarejo. Os profissionais do After.Lab apuram neste estudo a presença dos óleos de motor, transmissão, direção, diferencial, além do fluido de freio, nas lojas e oficinas mecânicas. É notável a fragmentação desse extenso mercado, que reúne, vale observar, mais de 20% de share em empresas com menos de 1% de participação, e confere os 80% restantes a oito marcas, todas gigantes mundiais, desenhandando um competitivo mercado, disputado com grande força de comunicação e marketing por essas empresas. Com a chegada da pesquisa **LUPA**, pela primeira vez o desempenho dessas marcas junto aos públicos profissionais do Aftermarket Automotivo será medido de forma independente, em mais um serviço inédito do After.Lab para o setor.

META - Montadoras em Estatísticas e Tendências no Aftermarket

Realizada diariamente com varejistas e reparadores de todo o Brasil, a pesquisa META, entre outras informações, investiga:

- Consumo nas concessionárias
- Marcas de peças genuínas compradas
- Motivos para compra ou não
- Participação das concessionárias no total das compras
- Evolução do consumo de peças genuínas
- Marcas de preferência
- Principais itens adquiridos
- Consumo de produtos para importados

LUPA - Lubrificantes em Pesquisa no Aftermarket Automotivo

Realizada diariamente com varejistas e reparadores de todo o Brasil, a pesquisa LUPA, entre outras informações, investiga:

OFICINAS

- Serviços de troca de lubrificantes realizados
- Tipo de estabelecimento em que compra
- Marcas mais utilizadas
- Volumes trocados por mês

VAREJO

- Tipos de produtos vendidos
- Perfil dos clientes
- Marcas mais vendidas
- Volumes vendidos por mês

SHOCKBRAS
PREMIUM

LINHA LEVE E COMERCIAL LEVE



EMBREAGENS



COXINS



RECONHECIDA COMO UMA DAS MELHORES MARCAS DE COXINS DO MERCADO BRASILEIRO, A MARCA SHOCKBRAS TRAZ AGORA SUAS NOVAS EMBREAGENS, SHOCKBRAS PREMIUM.

NÃO ATENDEMOS SERVIÇOS E VAREJO.
PROCURE UM DISTRIBUIDOR NA SUA REGIÃO

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO E-MAIL
COMERCIAL@AUTAFASTAR.COM.BR

VIES - Variações nos Índices e Estatísticas

Agosto de 2021, 2022 e 2023

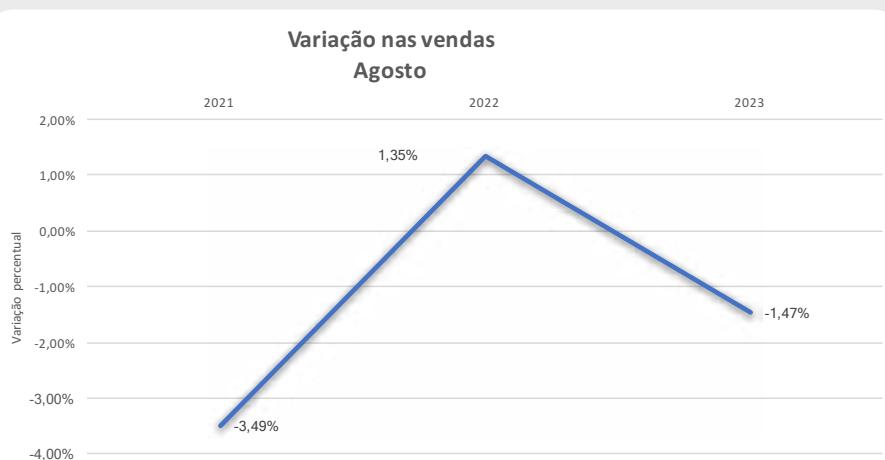
A nova edição da pesquisa **VIES** - Variação nos Índices e Estatísticas, produzida a partir dos dados apurados pelos estudos semanais **MAPA** - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios e **ONDA** - Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços realizados pelo After.Lab, a empresa de inteligência de mercado com foco no Aftermarket Automotivo, traz o comparativo do desempenho das lojas de autopeças entre os meses de agosto dos anos de 2021, 2022 e 2023.

Os gráficos revelam que o comércio de componentes automotivos se comportou de forma instável mês passado em relação às curvas registradas em 2021 e 2022. Na pesquisa **MAPA**, os gráficos abaixo mostram que a média nacional das vendas ficou negativa no mês: -1,47%. Na comparação com agosto de 2022 houve piora, pois ano passado tivemos índice positivo de 1,35%. A reposição dos estoques manteve trajetória de queda, com resultado final para o mês de -1,82%. O índice configura pio-

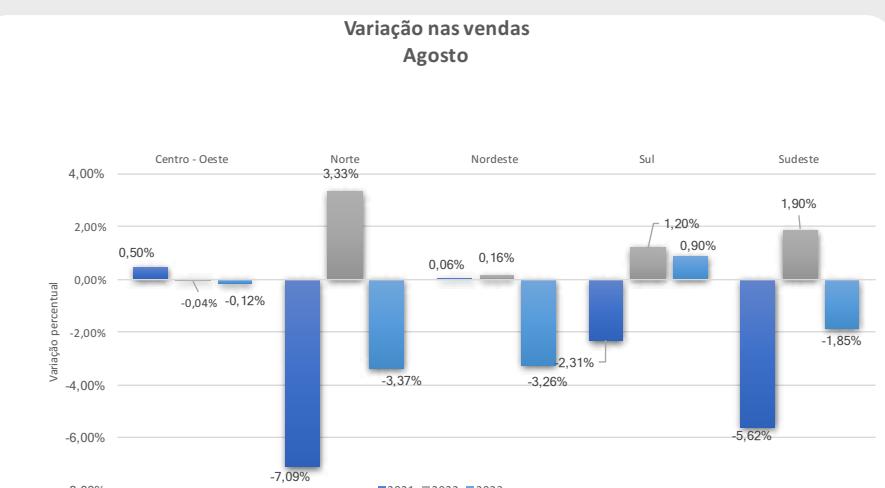
ra na comparação com as compras registradas em 2022, também negativas, mas em -1,56%. No que se refere aos dados abrangidos pela pesquisa **ONDA**, o abastecimento do varejo continua sinalizado quebra: -4,69%. Apesar do resultado negativo, ainda houve ganho na comparação com a variação registrada ano passado, que ficou em -7,16%. Finalmente, o histórico de alta nos preços foi mantido, com expansão média de 2,83%, outro resultado melhor do que

o registrado no ano anterior, que viu os preços avançarem 5,27%. A trajetória de preços a partir de 2021 vem registrando altas decrescentes. Acompanhe nos gráficos também os resultados regionais das vendas, compras, abastecimento e preços e compare o desempenho das lojas de autopeças em 2021, 2022 e 2023 nos meses de agosto. E, semanalmente nas plataformas digitais do NovoVarejo Automotivo, todos os resultados atualizados das pesquisas **MAPA** e **ONDA**.

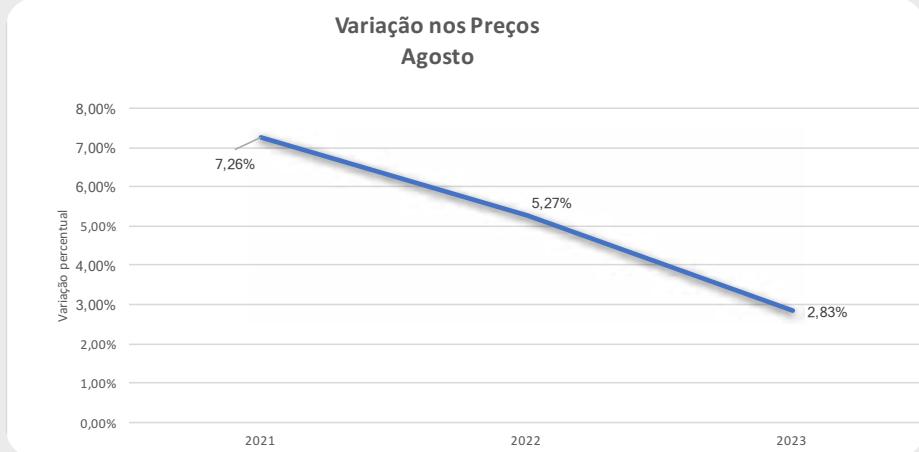
MAPA NACIONAL



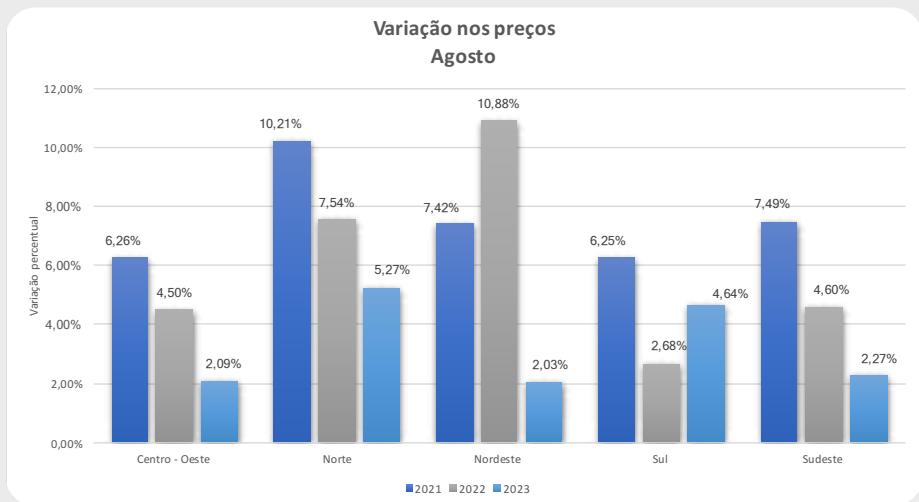
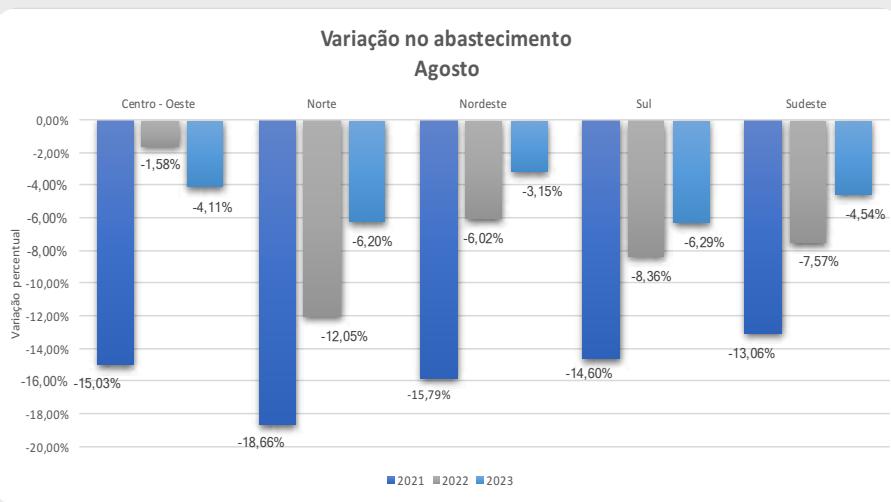
REGIONAL



ONDA NACIONAL



REGIONAL



AGUARDAMOS VOCÊ EM NOSSO STAND !

AutoNor 2023

FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE
13 A 16 DE SETEMBRO



Venha conhecer o que há de melhor em qualidade de peças para reposição

TE ESPERAMOS NO STAND N° 66 - RUA P - (PISO INFERIOR)



YIMING PARTS
Yiming.parts
Yiming.com.br
 11 2019-7779





Cálculos da FecomercioSP apontam aumento de até 96% em carga tributária após Reforma

Foto: Shutterstock

Texto aprovado na Câmara, apesar de encerrar a guerra fiscal, traz insegurança jurídica e mantém complexidade do sistema

Em tramitação no Senado Federal, o texto da Reforma Tributária (Proposta de Emenda à Constituição — PEC 45/2019) trará complexidade significativa às empresas, principalmente as do setor de serviços — responsável por mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e por cerca de 60% dos empregos formais. Na perspectiva da Federação do Comércio de Bens, Serviços e

Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o principal dilema da proposta, que está perto da aprovação definitiva pelo Congresso, é o que dela mais se temia: o aumento considerável da carga tributária. Com base em informações da Pesquisa Anual de Serviços (PAS), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a assessoria técnica da Federação

calculou os impactos da PEC sobre o setor de serviços, considerando as seguintes premissas: empresa com receita mensal de R\$ 400 mil enquadrada no regime de lucro presumido e alíquota-padrão do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) de 27%, seguindo as estimativas do Ministério da Fazenda. Nesse cenário, a carga tribu-

tária passaria de 19,03%, pela regra vigente, para 26,53%, após a aprovação do texto [tabela 1]. Trata-se de um aumento de 7,5 pontos porcentuais (p.p), ou de 39,41%. Para estimar os valores que a empresa geraria de crédito, foram considerados os pesos das variáveis “custo da mercadoria vendida”, “consumo intermediário” e “gastos com pessoal” sobre a receita operacional líquida.



Tecnologia Alemã em
Alternador e Motor de Partida

A SEG Automotive parabeniza todos os indicados e ganhadores do Prêmio Maiores e Melhores.

Há tempos, nós reconhecemos o brilhante trabalho e dedicação de nossos clientes distribuidores de autopeças regionais, agora o mercado aplaude.

A SEG Automotive tem muito orgulho de ser parte dessa história e de ter parceria com empresas tão bem-sucedidas.

O comprometimento entre a nossa empresa e as distribuidoras reconhecidas pelo “Prêmio Maiores e Melhores” ressalta nosso compromisso com a excelência e nossa contribuição para o progresso de setores tão importantes como o mercado de reposição automotiva do Brasil.

Lucro Presumido - Atual		Pós - Reforma Tributária	
Receita Bruta	R\$ 400.000,00	Receita Bruta	R\$ 400.000
Lucro presumido	R\$ 128.000,00	Lucro presumido	R\$ 128.000
IRPJ	R\$ 19.200,00	IRPJ	R\$ 19.200
IRPJ - Alíquota Adicional	R\$ 10.800,00	IRPJ - Alíquota Adicional	R\$ 10.800
CSLL	R\$ 11.520,00	CSLL	R\$ 11.520
PIS	R\$ 2.600,00	CBS/IBS - 27%	R\$ 108.00
Cofins	R\$ 12.000,00	Crédito Sobre o CBS/BS	R\$ 43.397,38
ISS	R\$ 20.000,00	CBS/IBS Final	R\$ 64.603
Carga Final	19,03%	Carga Final	19,03%
Receita Operacional Líquida	R\$ 365.400,00	Receita Operacional Líquida	R\$ 292.00,00
Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 6.890,12	Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 6.890,12
Consumo Intermediário	R\$ 153.840,86	Consumo Intermediário	R\$ 153.840,86
Gastos com Pessoal	R\$ 109.132,11	Gastos com Pessoal	R\$ 109.132,11

Os cálculos da Entidade mostram que a situação é ainda mais grave para os segmentos cuja folha de pagamento tem um grande peso sobre as despesas. É o caso dos serviços profissionais, administrativos e complementares, nos quais se enquadram empresas de auditoria e consultoria, por exemplo [tabela 2]. Caso a Reforma Tributária seja aprovada da maneira em está, a carga delas sofrerá um aumento de 59,6%, em um cenário conservador em que a empresa conseguiria obter créditos de parte das suas despesas.

TABELA 2

Simulação de empresa do setor de serviços profissionais, administrativos e complementares com receita mensal de R\$ 400 mil enquadrada no lucro presumido e alíquota-padrão do IBS e da CBS

Fonte: FecomercioSP

Lucro Presumido - Atual		Pós - Reforma Tributária	
Receita Bruta	R\$ 400.000,00	Receita Bruta	R\$ 400.000
Lucro presumido	R\$ 128.000,00	Lucro presumido	R\$ 128.000
IRPJ	R\$ 19.200,00	IRPJ	R\$ 19.200
IRPJ - Alíquota Adicional	R\$ 10.800,00	IRPJ - Alíquota Adicional	R\$ 10.800
CSLL	R\$ 11.520,00	CSLL	R\$ 11.520
PIS	R\$ 2.600,00	CBS/IBS - 27%	R\$ 108.00
Cofins	R\$ 12.000,00	Crédito Sobre o CBS/BS	R\$ 28.051,10
ISS	R\$ 20.000,00	CBS/IBS Final	R\$ 79.949
Carga Final	19,03%	Carga Final	30,37%
Receita Operacional Líquida	R\$ 365.400,00	Receita Operacional Líquida	R\$ 320.051,10
Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 2.171,52	Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 2.171,52
Consumo Intermediário	R\$ 101.721,44	Consumo Intermediário	R\$ 101.721,44
Gastos com Pessoal	R\$ 116.114,40	Gastos com Pessoal	R\$ 116.114,40

Como os gastos com pessoal representam quase 40% da receita operacional líquida dos negócios desse segmento — e não sendo possível o “creditamento”, assim como a dificuldade da obtenção de crédito concernente aos demais gastos —, é possível afirmar que haverá um aumento de aproximadamente 96,4% da carga tributária [tabela 3].

TABELA 3

Simulação de empresa do setor de serviços profissionais, administrativos e complementares com receita mensal de R\$ 400 mil e alíquota-padrão do IBS e da CBS sem creditamento

Fonte: FecomercioSP

Lucro Presumido - Atual		Pós - Reforma Tributária	
Receita Bruta	R\$ 400.000,00	Receita Bruta	R\$ 400.000
Lucro presumido	R\$ 128.000,00	Lucro presumido	R\$ 128.000
IRPJ	R\$ 19.200,00	IRPJ	R\$ 19.200
IRPJ - Alíquota Adicional	R\$ 10.800,00	IRPJ - Alíquota Adicional	R\$ 10.800,00
CSLL	R\$ 11.520,00	CSLL	R\$ 11.520,00
PIS	R\$ 2.600,00	CBS/IBS - 27%	R\$ 108.00
Cofins	R\$ 12.000,00	Crédito Sobre o CBS/BS	
ISS	R\$ 20.000,00	CBS/IBS Final	R\$ 108.00
Carga Final	19,03%	Carga Final	37,38%
Receita Operacional Líquida	R\$ 365.400,00	Receita Operacional Líquida	R\$ 292.000,00
Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 2.171,52	Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 2.171,52
Consumo Intermediário	R\$ 101.721,44	Consumo Intermediário	R\$ 101.721,44
Gastos com Pessoal	R\$ 116.114,40	Gastos com Pessoal	R\$ 116.114,40

Esses números apontam que a Reforma Tributária em curso foi desenhada mais com base nos ganhos de determinados setores em detrimento de outros do que em uma redução universal da carga de impostos. Dito em outras palavras, o texto aprovado na Câmara dos Deputados prevê um aumento da carga tributária para o setor mais importante da economia nacional para beneficiar outros setores econômicos. Contudo, a Reforma Tributária almejada por todos é aquela que beneficiaria a sociedade brasileira de maneira geral. Vale ressaltar que, após a apro-

vação da PEC, segundo divulgado pelo governo, o próximo passo é aprovar a tributação na distribuição de dividendos, ou seja, novo aumento da carga tributária. Além disso, se a ideia era construir uma nova legislação tributária menos complexa e burocrática, o projeto atual não cumprirá o seu objetivo. Isso acontece porque o IVA, modelo que possibilita o “creditamento” de tributos pagos em etapas anteriores da cadeia produtiva, manterá uma sequência complexa de débitos e créditos — sem contar a necessidade do erário em ter uma estrutura

de obrigações fiscais que, longe de se manter enxuta, precisará se tornar ainda maior. As empresas terão de rever todo o planejamento tributário. A FecomercioSP alerta que, embora o texto tenha sido aprovado em dois turnos na Câmara, elementos relevantes desse novo sistema ainda não foram definidos, como alíquotas, fundo de compensação e transições de origem e destino, além de efeitos gerais. Adicionalmente, a Reforma Tributária exigirá novas interpretações e aplicação da nova legislação, que certamente gerará diver-

gências entre contribuintes e Fisco e, por consequência, aumentará o número de disputas administrativas e judiciais. A PEC 45/2019 traz alguns pontos positivos, como o fim do chamado “efeito cascata”, em que um tributo incide sobre outro, e do cálculo “por dentro”, quando o tributo integra a própria base de cálculo, além de propiciar o fim da guerra fiscal entre Estados e municípios, já que o tributo passará a ser cobrado no destino, e não na origem. Entretanto, esses avanços na legislação não podem ocorrer em conjunto com aumento de carga.



O futuro do setor automotivo em 5 transformações

Estudo global da KPMG atualiza as macrotendências da mobilidade e sugere ações para adequação das empresas à nova realidade em construção

É repetitivo – porém, necessário – dizer que o setor automotivo vem passando por um momento único e inédito de transformações. As mudanças envolvem tanto a evolução tecnológica como uma nova cultura social de mobilidade. E ocorrem respeitando certo encadeamento de eventos: primeiro no chamado mundo desenvolvido, envolvendo montadoras e sistemistas antes, propagando-se com menor

velocidade para os países em (eterno) desenvolvimento, chegando mais tarde ao aftermarket do primeiro grupo e, finalmente, ao mercado de reposição dos mais humildes, como nós. Neste longo trajeto, muitas inovações acabam sofrendo alterações em razão da necessária adequação às diferenças regionais. O Brasil é um bom exemplo: por aqui, o etanol terá no processo de descarboni-

zação um papel único, impossível de ser replicado no restante do planeta. Por isso, em nossa futura frota os híbridos flex tendem a prevalecer sobre os veículos 100% elétricos. Esta introdução é importante porque o texto que você começa a ler trata dos resultados do estudo global “The Future of Automotive”, em que a KPMG atualiza perspectivas para o setor automotivo, porém com

base nas macrotendências, que, eventualmente, podem não ter total sintonia com nossas expectativas. Mesmo assim, as informações são valiosas para quem, sabiamente, acompanha de perto as impactantes transformações impostas ao setor automotivo que, como dissemos algumas linhas acima, com uma ou outra ‘customização’ percorrerão a trilha de mudanças até, finalmente, chegarem até nós.

CONFRONTO

“Nos últimos anos, as montadoras e todos no ecossistema automotivo – de fabricantes de componentes a engenheiros de projeto, executivos de marketing e finanças, investidores, revendedores e clientes – foram confrontados com grandes mudanças. Em meus 30 anos na indústria, nunca vi algo como isso”, diz na introdução do paper do estudo Gary Silberg, líder automotivo global da KPMG International. E daí surgem as cinco transformações impactantes analisadas pelo estudo realizado pela consultoria global: como

os carros funcionam, como os carros são construídos, como os carros são usados, como os carros são vendidos e como o setor é regulamentado. No estudo, a KPMG enumera oito imperativos estratégicos para as montadoras, resultantes das cinco transformações em curso: organizar-se para a transição rumo ao veículo elétrico; repensar a produção, as cadeias de fornecimento e os parceiros; monetizar a experiência do veículo conectado; criar modelos como serviço; criar uma experiência de vendas di-

retas perfeita; utilizar os dados para aumentar o valor gerado ao cliente; ter mobilidade financeira; e atrair talentos para o setor. Os imperativos são direcionados às montadoras. Mas, de novo, não perca de vista o encadeamento das transformações e as inevitáveis implicações futuras em seu negócio. Gary Silberg avalia que para cumprir os novos imperativos estratégicos, as empresas terão de se tornar organizações conectadas, que utilizam dados e tecnologia digital para funcionar de forma mais homogênea, desenvolver produ-

tos inovadores, conectar-se com clientes e fornecedores, tomar decisões rápidas com confiança e proporcionar aos funcionários as ferramentas necessárias para o sucesso. *“Terão de ser confiáveis administradores dos dados do cliente e desenvolver continuamente tecnologias de assistência ao motorista que salvam vidas. São muitas mudanças e muitos desafios. Mas a mudança também é oportunidade. Sabemos que os líderes automotivos estão prontos para os desafios e ansiosos para buscar novas oportunidades”,* finaliza o executivo.



Embora menos impactante para o Brasil, eletrificação da frota é megatendência global

As mudanças e suas consequências

O estudo realizado pela KPMG sugere que o sucesso futuro das montadoras será determinado pela capacidade de adaptação às cinco categorias de mudanças que exigem respostas estratégicas e evoluções nos modelos de negócios e operações. *“Ao agir sobre esses novos imperativos estratégicos tornando-se empresas verdadeiramente conectadas, as montadoras podem atender às demandas dos clientes, gerenciar cadeias de suprimentos e talentos e tomar decisões baseadas em dados”*, diz o relatório. Saiba mais a seguir sobre cada uma das transformações apuradas – o estudo completo você encontra nas plataformas digitais da KPMG.

COMO OS CARROS FUNCIONAM

A mudança para os veículos elétricos está se acelerando. Estima-se que 50% dos automóveis vendidos nos EUA em 2030 poderão ser elétricos; autoridades chinêsas dizem que 70% dos automóveis vendidos no país em 2030 serão elétricos. Globalmente, espera-se que as vendas unitárias de EVs cresçam 12,8%

anualmente de 2022 a 2034. Ao sair do tradicional motor a combustão, as montadoras vêm perseguindo furiosamente e eletrificação – e enfrentando novos concorrentes. Os carros tornam-se cada vez mais conectados, com processadores que melhoram desempenho do veículo e fornecem um novo tipo de experiência, incluindo a codução autônoma. Infoentretenimento e outros serviços também são vistos como uma fonte de receitas recorrentes para as montadoras. Os fabricantes de veículos conectados serão desafiados a garantir aos consumidores que os sistemas eletrônicos que controlam seus veículos (eventualmente direção autônoma) são confiáveis e protegidos contra ataques ciberneticos. As montadoras também devem ser confiáveis a ponto de não usar indevidamente as informações do motorista e garantir que os dados estejam protegidos.

COMO OS CARROS SÃO FABRICADOS

A mudança para veículos elétricos requer novas maneiras de fabricar carros – com componentes e tecnologias com-

pletamente diferentes. Plantas e processos devem ser otimizados. Novas e diferentes parcerias estão surgindo. No paper “The Future of Automotive”, a KPMG enumera cinco fatores críticos na transformação dos processos de fabricação dos veículos: a) modularização do chassis para reduzir custos, peso do veículo e acelerar a produção; b) novos entrantes agitando a concorrência – fabricantes de veículos elétricos respondem por um quarto de todas as startups do mercado automotivo; c) inclinação para a Ásia – montadoras asiáticas têm tecnologia e ambição para desafiar o domínio global das marcas tradicionais, consequentemente as empresas ocidentais expandem presença na Ásia, muitas vezes em conjunto com concorrentes emergentes; d) desafios da cadeia de fornecimento – as cadeias sofreram com a escassez de componentes e matérias-primas em razão da Covid-19 e da guerra na Ucrânia. A falta de microships e lítio reduziu a produção de veículos elétricos e a produção global de veículos (em todos os grupos motopropulsores) caiu quase 10 milhões em 2021. As

restrições da cadeia de abastecimento podem aumentar o poder de negociação dos fornecedores, resultando em preços mais altos para as montadoras; e) atração de talentos digitais – as montadoras buscam vencer a batalha da inovação, a tecnologia se torna onipresente, e o resultado é uma disputa com outros setores por engenheiros de software e outros tecnólogos.

COMO OS CARROS SÃO USADOS

Modelos como carona, compartilhamento de veículos e assinaturas continuam a ganhar força, com veículos sendo utilizados ‘como serviço’. Segundo prevê o estudo da KPMG, é pouco provável que a posse de automóveis se torne algo do passado, mas os consumidores estão se tornando mais abertos em relação aos serviços de mobilidade. A pesquisa conclui que 63% das montadoras estão investindo ou planejam desenvolver modelos de propriedade alternativos, como compartilhamento de viagens e “micro-compartilhamento” dentro de dois anos. Serviços de assinatura são outra tendência crescente.

COMO OS CARROS SÃO VENDIDOS

Os consumidores têm comprado carros no ambiente online há anos. Segundo a pesquisa KPMG, agora eles querem completar todas as demais transações relacionadas ao veículo também online. E os novos players de veículos elétricos estão pulando as concessionárias e vendendo direto – e as montadoras de automóveis a combustão estão ansiosas para seguir o mesmo caminho. Cresce a pressão sobre as montadoras por novos canais de venda que eliminam o modelo tradicional das concessionárias, protegido por leis

estaduais nos Estados Unidos, por exemplo. (Nota da Redação: e no Brasil também, pela lei Ferrari, de 1979). Nos EUA, a Tesla foi pioneira em vendas diretas ao consumidor. Na Europa, onde tais restrições não existem, a Audi pretende vender modelos elétricos diretamente aos clientes, com entrega e serviço através de revendedores tradicionais. Ao mesmo tempo, um processo de consolidação das concessionárias resulta em concentração de poder de compra que pode colocar em risco as margens das montadoras – segundo o estudo, números recentes sugerem que 2021 foi

um ano recorde para fusões e aquisições em concessionárias.

COMO O SETOR É REGULAMENTADO

A KPMG enumera três questões fundamentais: a) impulso à emissão zero – novas regulamentações forçam as montadoras a acelerar a produção de veículos elétricos. Mais de 20 países já sinalizaram uma eliminação completa das vendas de carros a combustão nas próximas décadas; b) incentivos e financiamento governamental – o mercado de EVs se beneficiou enormemente dos incentivos, mas os programas estão em constante evolução; c) o caminho acidentado para a direção autônoma – de acordo com recente pesquisa global da KPMG com executivos do setor automotivo, 45% das montadoras estão investindo em veículos autônomos ou planejam fazê-lo nos próximos dois anos. Porém, para a implantação generalizada destes veículos, as montadoras ainda precisam mostrar tecnologia mais confiável para aprovação regulatória. Em meio a relatos de falhas no sistema de orientação, grupos de consumidores e sindicatos pressionam legisladores a reter a aprovação de veículos autônomos em vias públicas.

Principais conclusões do estudo

• A transição EV está mudando a forma como as empresas automotivas são organizadas

Cada vez mais, as empresas automotivas estão se reorganizando para gerenciar a transição para o veículo elétrico por meio de investimentos e parcerias – e, recentemente, separando os negócios de motores de combustão internados de veículos elétricos.

• As operações de fabricação e cadeia de suprimentos estão sendo reinventadas

As montadoras estão adotando a fabricação modular – incluindo design de chassi multiuso – e materiais leves. Também estão se esforçando para resiliência da cadeia de abastecimento, buscando novos materiais de bateria e outros componentes-chave mais perto de casa.

• Encontrar maneiras de monetizar a experiência do veículo conectado

Fornecimento de software, atualizações de conteúdo e componentes para a experiência conectada no carro podem criar novos fluxos de receita.

• Os consumidores estão prontos para uma experiência totalmente conectada no carro

Os consumidores apreciam cada vez mais a personalização do infoentretenimento, assistência à condução e tecnologia para assistência.

• Aproveitamento de dados para melhor desempenho e novos fluxos de receita

Dados sobre desempenho, segurança e design, por meio de vários sensores de IoT, permitem novas maneiras de tornar os carros mais seguros e confiáveis. Mas os fabricantes de veículos conectados também devem garantir a segurança dos dados e a privacidade.

• A descarbonização está ficando séria

Novas políticas de carbono zero e novos incentivos provavelmente acelerarão a adoção de EVs e o encerramento dos modelos a combustão. Países e alguns estados dos EUA estão estabelecendo prazos para o fim da venda de veículos com motores a combustão.

• O papel do revendedor continua evoluindo

Os compradores de carros estão acostumados a fazer compras online e em concessionárias. E novas marcas de veículos elétricos adotam abordagens diretas ao consumidor. À medida que os modelos alternativos de propriedade e carro como serviço se popularizam, a função do revendedor mudará.



2MC

você prefere,
você exige.

A expressão utilizada como argumento de vendas na 2MC não é um discurso, mas um compromisso, o desafio de, não só inovar pela mais completa linha de produtos em componentes de fixação do sistema de freios, mas, sobretudo, se diferenciar pela sua qualidade, com certificações, processos, materiais e tecnologias garantindo aos produtos 2MC conformidade com as especificações originais dos veículos da frota nacional.

2MC. Mais de três décadas de compromissos com a absoluta fidelidade de seus distribuidores, varejistas e reparadores.



2 M C . C O M . B R

TUDO AZUL. TUDO NAKATA.

Quem exige alta performance
pede a tecnologia líder em suspensão
dos amortecedores e kits Nakata.
Sabe por quê? Porque é Nakata,
garantia de mais segurança para seus
clientes e do melhor negócio para você.

flag.

**AMORTECEDORES
E KITS DE ALTA PERFORMANCE?
VAI DE NAKATA. POR QUÊ?**

PORQUE É



APROVEITE E ACESSE OS CONTEÚDOS FEITOS PARA VOCÊ VENDER MAIS E MELHOR:



BLOG
Tudo o que você
precisa saber
para alavancar
seus resultados.



EAD
Cursos online,
gratuitos e
com certificado.



INSTAGRAM
Imperdível para
quem trabalha
com vendas
de autopeças.



**CATÁLOGO
ELETRÔNICO**
A ferramenta de
busca mais completa,
moderna e fácil de usar.



No trânsito, escolha a vida.

nakata.com.br
0800 707 80 22